



SETEMBRO-OUTUBRO 2018

#189

FENACON

SISTEMA SESCAP/SESCON

CONTABILIDADE
ASSESSORAMENTO
PERÍCIAS
INFORMAÇÕES
PESQUISAS

Burocracia **X** ambiente de negócios

PONTO A PONTO **AFIF DOMINGOS**

A simplificação deve ser o caminho para o desenvolvimento das MPEs

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Programa de Certificado em Segurança da Informação (CSI) será disponibilizado para todo o Sistema Fenacon

A Tecnologia que aproxima você das soluções mais inteligentes para sua empresa.

A Fortes Tecnologia, há mais de 30 anos, trabalha desenvolvendo soluções contábeis e empresariais que aumentam a produtividade do seu negócio.



Saiba mais:

fortestecnologia.com.br

08007241110

 **FORTES**
TECNOLOGIA

Diretoria da Fenacon (Gestão 2018-2022)

Presidente

Sérgio Approbato Machado Júnior

Vice-Presidente Institucional

Daniel Mesquita Coêlho

Vice-Presidente Administrativo

Wilson Gimenez Junior

Vice-Presidente Financeiro

Paulo Bento

Vice-Presidente da Região Sudeste

Jacinho Soella Ferrighetto

Vice-Presidente da Região Sul

Mauro Cesar Kalinke

Vice-Presidente da Região Centro-Oeste

Francisco Pereira Gonçalves

Vice-Presidente da Região Nordeste

André Luis Lago Martinez

Vice-Presidente da Região Norte

Maria Cristina de Souza Gonzaga

Diretor Administrativo

Fernando Baldissera

Diretor Financeiro

Rinaldo Araújo Carneiro

Diretor de Eventos

Celestino Oscar Loro

Diretor de Tecnologia da Informação

Helio Cezar Donin Junior

Diretor de Políticas Estratégicas

Pedro Celso de Paiva

Diretor Político-Parlamentar

Valdir Pietrobon

Diretor de Comunicação

Francisco Canindé Lopes

Diretor de Assuntos Jurídicos

Ricardo Roberto Monello

Diretor de Assuntos Leg.,

Inst., Sind. e do Trabalho

Diogo Ferri Chamun

Diretor de Educação e Cultura

Albérico Xavier de Moraes Pinto

Diretor de Relações Internacionais

Guilherme Bottrel Pereira Tostes

Suplentes

Marcos Antônio de Oliveira

José Dini Filho

Natalício Gomes Silva

José Eduardo da Silva

Eder Miranda

José Soares Belido

Edivaldo Mendonça Souza

Aguinaldo Mocelin

Jaime Junior Silva Cardozo

Jefferson Pitz

Raimundo Nonato Filho

Gilberto Alves Ribeiro

Joelmarx Silva de Oliveira Sobrinho

Susana Souza Santos Nascimento

Carlos Henrique do Nascimento

Eliés de Paula Soares

Edson Cândido Pinto

Conselho Fiscal

Efetivos

Ronaldo Marcelo Hella

Leomir Antonio Minozzo

Julio Linuesa Perez

Suplentes

Carlos Augusto Carvalho Mapurunga

Roberto Pereira da Silva

Guadalupe Machado Dias

Representação na CNC

Efetivo

Sérgio Approbato Machado Júnior

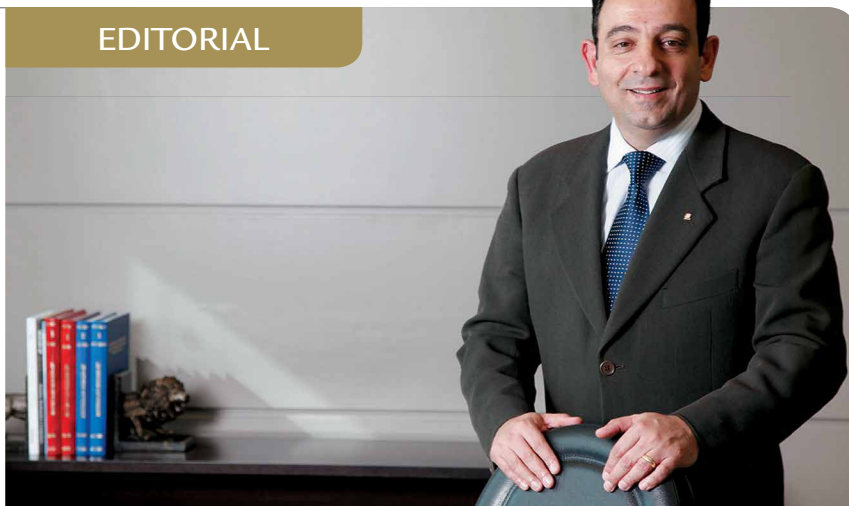
Suplentes

Mario Elmir Berti

Valdir Pietrobon

Carlos José de Lima Castro

EDITORIAL



Sérgio Approbato Machado Júnior
Presidente da Fenacon

Por um novo Brasil

Passado o período eleitoral, o país vive agora uma onda de expectativa sobre o que virá pela frente. Em janeiro de 2019 teremos um novo presidente da República e a partir de fevereiro se iniciará um Congresso Nacional com alta taxa de renovação, com um grande número de deputados e senadores de primeiro mandato.

De qualquer forma, a certeza maior é a necessidade de mudanças. E no mundo empresarial não é diferente. Afinal, o setor produtivo urge por ações e reformas que incentivem o desenvolvimento e a geração de empregos no país. A começar por se rever a altíssima carga tributária e o excesso de burocracia que tanto oneram as empresas e tendem a minar a sua competitividade.

Relatório divulgado pelo Banco Mundial nos últimos meses mostrou que o ambiente de negócios tem melhorado a passos

tímidos no Brasil. Tanto que figuramos na posição 109 no ranking que avalia a facilidade para se fazer negócios em 190 países.

O Brasil tem capacidade e produtividade para melhorar. Mas esse processo de desenvolvimento passa pela simplificação das legislações, por meio de uma necessária reforma tributária, previdenciária e administrativa, que será imprescindível que o poder público a realize. Em meio a tantas dúvidas sobre o cenário que se construirá em 2019, a Fenacon continuará com todos os seus esforços para atuar junto aos parlamentares e ao Poder Executivo no intuito de contribuir na geração de políticas efetivas em benefício da melhoria do ambiente empresarial no país, gerando mais estabilidade e oportunidade de novos negócios e um crescimento sustentável para nossa nação.



SEÇÕES

Coluna Jurídica	7
UniFenacon	11
Sistema em Destaque	30
Espaço do Leitor	38
Sindicatos Filiados	40

CAPA 20

Burocracia x ambiente de negócios

8 Ponto a Ponto

Afif Domingos



Fenacon 4

Segurança da Informação
Programa de Certificado em Segurança da Informação (CSI) será disponibilizado para todo o Sistema Fenacon

Novo projeto gráfico

A partir desta edição, a Revista Fenacon passa a ser divulgada com novo projeto gráfico e editorial. A mudança atende a uma própria evolução dos meios de comunicação, além da tendência do mercado editorial que tende cada vez mais pela incorporação de conteúdos variados e pela divulgação nos mais diversificados canais.

Além disso, essa mudança demonstra a evolução permanente que a Fenacon, enquanto Federação nacional, vem implementando nos últimos tempos na sua própria forma de atuar e de se comunicar.

Nada mais do que uma reafirmação de colocar a Fenacon como legítima formadora de opinião junto ao seu público, defendendo e acompanhando temas que direta ou indiretamente interfiram no dia a dia das empresas.

Aprecie a leitura e não deixe de baixar nosso conteúdo multimídia na edição digital! Leia também em nosso site ou baixe gratuitamente o aplicativo Revista Fenacon nas lojas Google e Apple Store.

Boa leitura!

Conselho Editorial da Revista Fenacon

A Revista Fenacon é uma publicação bimestral da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).

Setor Bancário Norte, quadra 2, bloco F, lote 12, salas 904 a 912
Edifício Via Capital - CEP 70040-020 - Brasília-DF - Telefax: (61) 3429-8400
Home page: www.fenacon.org.br | E-mail: fenacon@fenacon.org.br

As imagens utilizadas nesta edição fazem parte do acervo da Fenacon. A Revista Fenacon em Serviços não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias ou nos artigos assinados. Os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.

Conselho Editorial: Francisco Canindé, Pedro Celso de Paiva, Rinaldo Araújo Carneiro e Wilson Gimenez Júnior
Jornalista Responsável: Vanessa Resende - DF2966/03DRT
Comunicação: Andreza Figueiredo
Estagiário de jornalismo: Ruggere Borges
Publicitários: Brenda Meneses e Renato Nagano
Revisão: Joira Furquim
Anúncios: Pedro A. de Jesus - Tel.: (11) 9137-7639 / 3875-0308
pedrojesus@fenacon.org.br
Projeto Gráfico: Ars Ventura Imagem & Comunicação
Impressão e Acabamento: Gráfica Qualytá
Tiragem: 5.000 exemplares impressos e 97.000 distribuídos eletronicamente.

12 Opinião

Por **Fernando Baldissera**
A reinvenção das empresas de
serviços contábeis

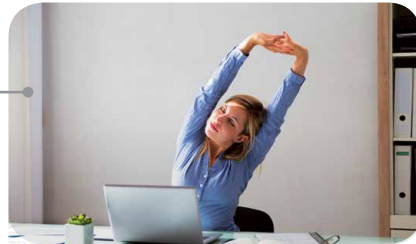


Tecnologia 14

O certificado digital sai do ambiente empresarial e é cada vez mais utilizado em tarefas simples do dia a dia, como pagamento de contas e assinaturas de documentos, entre várias outras facilidades

16 Saúde e Bem-Estar

Exercícios da ginástica laboral ajudam a prevenir lesões por esforço repetitivo (LER), além de incentivar os colaboradores das empresas na prática de atividades físicas



Educação 24

EaD traz facilidade e benefícios para as pessoas que buscam capacitação e ganha espaço entre os estudantes

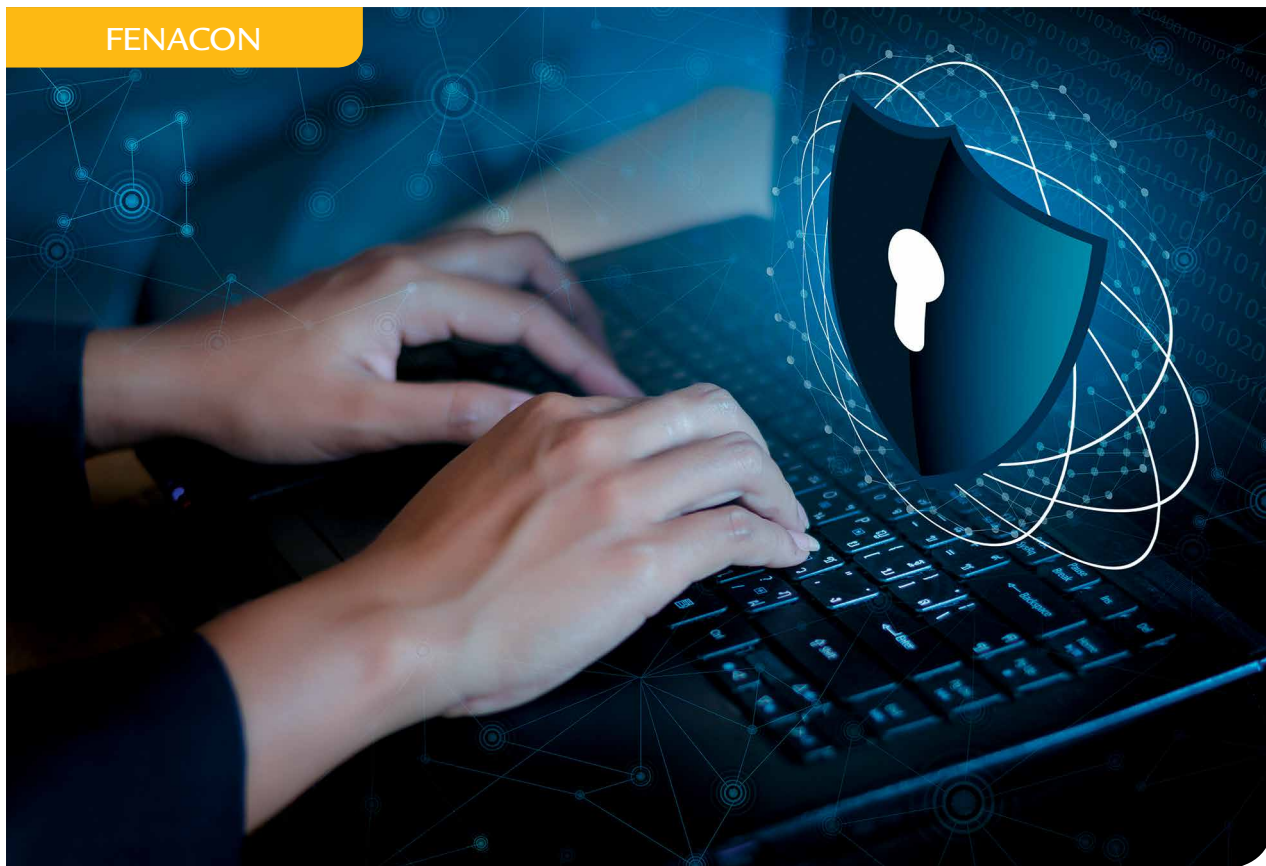
26 Empreendedorismo

Por **Alexandre Gonçalves**
Ainda vale a pena empreender no Brasil?



Comportamento 28

Por **Antônio Carlos Hencsey**
Criatividade e liberdade também seguem a ética



Segurança da Informação

Por Andreza Figueiredo

Programa de Certificado em Segurança da Informação” (CSI) será disponibilizado para todo o Sistema Fenacon. Objetivo é apresentar certificação de segurança adequada ao mercado

Não há dúvidas de que a chamada “Era da Informação ou Era Digital” trouxe inúmeros benefícios – e mudanças – às sociedades contemporâneas, permitindo à humanidade dar grandes saltos de conhecimento, comunicação e integração.

Com o avanço tecnológico, a forma de fazer e gerir os negócios também sofreu forte impacto e, hoje, praticamente todas as operações e processos realizados dentro de uma empresa são feitos por sistemas digitais.

Mas, se por outro lado a inovação tem facilitado e agilizado a atuação nas organizações e empresas, ela também trouxe riscos para pessoas e empresas. Por isso, cada vez mais os gestores percebem a importância de investir na segurança da informação, uma vez que dados e documentos estão entre os principais patrimônios de uma organização, e sua perda, ou roubo, pode comprometer o futuro do empreendimento.

Ciente da relevância de proteger os dados armazenados de qualquer ameaça ou vulnerabilidade, a Fenacon vai disponibilizar aos seus associados o “Programa de Certificado em



Segurança da Informação” (CSI). Iniciado pelo Sescon São Paulo, em 2015, o projeto visa auxiliar as organizações a preservarem os dados que circulam na empresa e a se manterem em conformidade com as leis e normas vigentes, atendendo requisitos de excelência na proteção de documentos e informações. E, dessa forma, garantido a confidencialidade, a integridade e a autenticidade dos dados corporativos.

Segundo o presidente da Fenacon, Sérgio Approbato Machado Júnior, o objetivo do programa é apresentar uma certificação de segurança adequada ao mercado, permitindo à empresa dar maior proteção aos clientes e apresentar um diferencial competitivo. “O projeto é interessante, pois conscientiza todos os colaboradores da importância das boas práticas de segurança, cria procedimentos internos para garantir a proteção das informações e evidencia a preocupação com os dados e documentos dos clientes”, destacou.

Ainda de acordo com o presidente, a ideia é replicar em todo o Sistema Fenacon iniciativas e projetos expressivos já executados pelos sindicatos em suas regiões. Dessa forma, defende o presidente, um número maior de pessoas pode ter acesso a produtos e serviços de qualidade pensados por integrantes do Sistema e que visam aprimorar e facilitar o dia a dia das empresas.

“O propósito é levar a todo o Sistema Fenacon esse projeto de conscientização sobre a circulação inadequada de informações e a necessidade de se proteger dados e documentos. Tudo que tiver de melhor no Sistema vamos trazer como um produto Fenacon e disparar a todos os sindicatos

para que apresentem em suas bases”, afirmou.

Como receber o Certificado

Para receber o “Certificado em Segurança da Informação”, a empresa deverá participar de curso sobre como implementar um sistema de gestão em segurança dos dados na organização. O treinamento aborda temas como práticas de segurança e *compliance* em conformidade com a legislação. Com o curso, o responsável pela segurança da informação na empresa terá de efetuar as adaptações, considerando fatores como infraestrutura, governança e cultura. Após o cumprimento dos padrões de segurança e auditoria externa, será concedido o Selo CSI, atestando a responsabilidade com a segurança dos dados dos clientes.

Válida por um ano, a certificação precisará ser renovada, após nova auditoria para atestar que os requisitos continuam sendo atendidos. Em caso afirmativo, novo selo será emitido.

Na prática, o Programa CSI habilita e prepara a empresa para se comprometer com a segurança da informação e exige que a organização cumpra todos os requisitos para a certificação. O programa vai desde a conscientização de todos da empresa até a mudança de hábitos rotineiros,

como, por exemplo, não deixar papéis e documentos expostos.

Presidente do Sescon-SP, Márcio Shimomoto ressalta que praticamente todas as questões que transitam em uma organização contábil estão relacionadas a dados digitais. É imperativo ter a certeza de que os dados são protegidos e armazenados da forma adequada, resguardando o cliente.

“Na atividade contábil, o sigilo da informação, a transparência e a ética são premissas básicas. Esses fatores estão, inclusive, determinados no nosso Código de Ética. Tudo que recebemos em razão da nossa profissão deve ser mantido em confidencialidade. O cliente deve ter certeza de que as informações e a confiança que depositam nas empresas de contabilidade estão bem guardadas e em sigilo”, disse.

Rotina das empresas

Certificada há dois anos, PhD Contábil, de São Paulo, precisou modificar algumas rotinas para implantar o CSI. Segundo Manoel Garcia Junior, gerente da empresa, processos internos foram revistos, e os colaboradores foram capacitados para garantir a clareza das normas de conduta e das políticas de segurança da informação.

“O CSI foi determinante para aperfeiçoar os procedimentos internos. O principal ganho foi ajustar nossa cultura

organizacional, tornando o ambiente altamente profissional. Ganhamos em inovação em agilidade para executar os trabalhos com redução de erros, economia com material de escritório – pois reduzimos as impressões –, com serviços de motoboy para entrega de documentos físicos e em espaço físico – pois eliminamos duas salas de arquivos físicos. CSI é sinônimo de organização”, disse.

Garcia Junior ainda destaca que o Programa CSI aumentou a credibilidade da empresa. Para ele, os clientes sabem que trabalham com um escritório que busca soluções e aperfeiçoamento contínuo. “Os empresários tendem a reconhecer e valorizar os contadores que se declaram comprometidos com a segurança da informação. E isso é comprovado pela CSI. Então, eles sabem que podem confiar em nossos profissionais, pois tratarão os documentos e informações da sua empresa com zelo e sigilo”, concluiu.

Dicas de procedimentos de segurança

- ✓ Não deixe informações expostas em mesas de trabalho, impressoras ou ambientes coletivos.
- ✓ Cuidado ao repassar informações para terceiros, seja por telefone, mídias sociais, e-mail ou pessoalmente. Na dúvida, não passe nenhuma informação sem autorização.
- ✓ Não tire fotos ou grave áudios/vídeos dos ambientes da empresa, colaboradores, clientes e documentos.
- ✓ Antes de utilizar um software ou recurso tecnológico, verifique se você possui as licenças e autorizações necessárias.
- ✓ Não instale programas, abra arquivos ou acesse links desconhecidos, pois podem ser portas de entrada de vírus.
- ✓ Faça uso ético e legal dos recursos tecnológicos.



Lei Geral de Proteção de Dados

Um marco legal que regulamenta o uso, a proteção e a transferência de dados pessoais no Brasil foi sancionado em agosto deste ano. Chamada de Lei Geral de Proteção de Dados, a Lei 13.709/2018 garante maior controle dos cidadãos sobre suas informações pessoais, exigindo consentimento explícito para coleta e uso dos dados.

A legislação, que entra em vigor no início de 2020, regula como empresas dos setores público e privado devem tratar os dados pessoais que coleta dos cidadãos. Segundo especialistas, a principal consequência da normativa é a exigência de maior transparência em relação ao tratamento de dados. Com isso, as empresas

devem fornecer aos titulares informações sobre o tratamento realizado e permitir ao usuário visualizar, corrigir e excluir esses dados.

A partir da entrada em vigor, as empresas devem tratar somente o mínimo de dados necessários para a realização de suas finalidades, devendo eliminá-los após concluírem a atividade que justificou essa coleta, ou caso tais dados deixem de ser pertinentes para tal finalidade.

Em caso de incidentes de segurança da informação, como vazamento de dados, os titulares terão de ser notificados e toda a cadeia poderá sofrer punição, com o pagamento de multas.

Prezados leitores,

Há algum tempo a Diretoria de Assuntos Jurídicos da Fenacon vem pensando em formas de abrir novos canais para debater e prestar esclarecimentos sobre assuntos de interesse do Sistema e do nosso público que envolvam as premissas ligadas ao direito. Pensando nisso, surge a partir de agora a Coluna Jurídica da Revista Fenacon. Os assuntos a ser tratados neste espaço serão diversos, voltados à aplicação da legislação do nosso dia a dia, como a interpretação que o Judiciário vem dando aos tópicos relacionados ao segmento empresarial de serviços.

Este será mais um canal de comunicação, em que o objetivo será tirar dúvidas e prestar esclarecimentos sobre as nossas leis. O espaço fica aberto também para que os juristas do Sistema se manifestem em seus pensamentos, argumentos e opiniões.

Portanto, faça aqui o convite para que acompanhe esta coluna nas próximas edições da Revista Fenacon e participe enviando sugestões de temas a ser abordados.

Boa leitura e conto com vocês!

Ricardo Roberto Monello

Diretor de Assuntos Jurídicos da Fenacon



“A simplificação deve ser o objetivo a ser alcançado”

Afif Domingos fala sobre o ambiente de negócios no país para as micro e pequenas empresas e a expectativa de que, em 2019, sejam criados 1,5 milhão de novos empreendimentos

Guilherme Afif Domingos é diretor-presidente do Sebrae Nacional. Nascido em São Paulo, é formado em administração de empresas pela Faculdade de Economia do Colégio São Luís. Em sua atuação, defende a simplificação e a melhoria do ambiente de negócios para as micro e pequenas empresas no Brasil. Foi presidente do Conselho do programa Bem Mais Simples Brasil, ministro-chefe da Secretaria da Micro e Pequena Empresa da Presidência da República entre maio de 2013 e setembro de 2015 e foi vice-governador do Estado de São Paulo entre os anos de 2011 e 2014, entre vários outros cargos importantes. Afif também é idealizador do Microempreendedor Individual (MEI), que legaliza o trabalho de quem está na informalidade.

Quais os principais fatores que comprometem a competitividade dos pequenos negócios no país?

A burocracia é considerada o principal empecilho para quem está à frente de uma pequena empresa. A simplificação deve ser o objetivo a ser alcançado para todos aqueles que empreendem e que trabalham para melhorar o ambiente de

negócios no Brasil. Sempre defendi um sistema unificado, mas os sistemas não se conversam. Falta uma visão cooperativa entre as estruturas federativas, mas, quando o poder público destrava, a sociedade responde. É essa a minha luta há décadas. A Redesimples ajudou a acelerar a abertura e o fechamento de empresas em várias cidades. No Distrito Federal, por exemplo, caiu para até cinco dias a abertura de uma empresa. Queremos que o Brasil tenha um grande sistema único.

Em 2019, com a posse de novo presidente e as mudanças no Congresso Nacional, como o senhor espera que seja a política ideal para incentivo ao desenvolvimento das micro e pequenas empresas?

A expectativa para tornar o ambiente dos pequenos negócios mais favorável, no próximo governo, concentra-se em facilitar o acesso a crédito e permitir uma reforma fiscal que tenha como base a simplificação. Eu espero que quem seja eleito já saiba o que vai fazer desde o primeiro dia, pois o primeiro ano do governo será estratégico para a estabilização econômica do país, e as decisões passam pelas micro e pequenas empresas, que têm sido fundamentais para a manutenção do emprego em 2018. Mesmo com todas as dificuldades, as micro e pequenas empresas são as principais responsáveis pela geração de vagas de trabalho formal e devem fechar o ano com

um saldo de 600 mil trabalhadores contratados. Enviamos aos presidentiáveis um documento com propostas voltadas à melhoria das políticas públicas para as pequenas empresas, espero que nossas contribuições sejam aproveitadas por eles.

Que cenário o senhor vislumbra para as micro e pequenas empresas em 2019?

Para 2019, de acordo com análises feitas pelo Sebrae, a partir de dados da Receita Federal, a expectativa é de que sejam criadas 1,5 milhão de novas empresas (considerando os microempreendedores individuais, as micro e as pequenas empresas). Atualmente, cerca de 98,5% das empresas brasileiras estão nesse segmento, e representam uma importante janela de oportunidade, principalmente para os jovens que buscam o primeiro emprego e as empreendedoras, que tentam na atividade empresarial uma forma de compatibilizar as tarefas da casa com as demandas profissionais.

Como o senhor avalia os convênios e parcerias já realizados com a Fenacon?

A Fenacon é uma grande parceira do Sebrae e conquistamos juntos alguns avanços para as micro e pequenas empresas. O Refis das dívidas do Simples, a derrubada da substituição tributária para os pequenos negócios, a defesa do Simples como um

direito constitucional são algumas das bandeiras que carregamos juntos em prol da melhoria do ambiente de negócios e do empreendedorismo brasileiro. Acredito que seja uma parceira legítima e muito oportuna para as micro e pequenas empresas.

No convênio mais recente, de 2016, firmado entre Sebrae e Fenacon, há um ponto que trata da necessidade de monitoramento da carga tributária incidente aos optantes do Simples Nacional. De que forma o senhor acredita que essa ação pode ajudar na criação de políticas públicas que beneficiem as micro e pequenas empresas?

O ICMS é o tributo mais complexo entre todos os impostos brasileiros. Nas 27 unidades federativas encontramos 27 regimes diferenciados para o ICMS, em que alterações são introduzidas diariamente. Além disso, o ICMS possui instrumentos que são contrários aos princípios do Simples Nacional e da Lei Complementar 123/2006, que prevê o tratamento diferenciado para os pequenos negócios. Esses instrumentos, especialmente a Substituição Tributária, o Sublimate Estadual, o Diferencial de Alíquota e Antecipação Tributária, anulam os benefícios do Simples Nacional e são aplicados aos pequenos negócios seguindo os mesmos critérios adotados para as médias e grandes empresas. A utilização desses instrumentos, com o objetivo de gerar receita para os estados,

leva a resultados nefastos para os pequenos negócios, comprometendo sua competitividade e seu fluxo de caixa. No último monitoramento realizado, observamos que, enquanto a carga média ponderada do ICMS seria de 3,27% do faturamento anual, se calculada exclusivamente com base nas tabelas do Simples Nacional e na Lei Complementar 123/2006, na realidade varia entre 3,74% a 7,30%. Esses dados subsidiam a proposição de políticas tributárias mais adequadas e que efetivamente respeitem o tratamento para os pequenos negócios previsto na Constituição Federal.

Ainda no convênio entre Sebrae e Fenacon foi incluído o tema “Passivo Tributário”, com o objetivo de “desenvolver pesquisas e estudos para apresentar propostas de mecanismos para recuperação de empresas, segregação patrimonial e melhoria para Lei de

Falências”. Como o senhor avalia a importância desse levantamento?

O risco é um dos elementos do negócio e um dos principais pontos para melhorar o ambiente de negócios no Brasil. Eliminar barreiras para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas é garantir que o empreendedor de boa-fé, que enfrentou um insucesso empresarial, tenha nova chance de empreender de forma rápida e sem ônus excessivos. É necessário adotar como prioridade de governo um programa voltado para a prevenção da falência de empresas mediante medidas de gestão e de garantia de rápido encerramento e quitação de débitos, para que o empreendedor que não viole a lei e o estatuto social nem pratique fraude retorne ao mercado.

A quebra de uma empresa representa parte significativa do processo de aprendizado do empreendedor, e é vantajoso para

toda a sociedade garantir nova chance para aquele que enfrentou insucesso empresarial. Adotar medidas para mitigar os potenciais efeitos negativos da falência é essencial para evitar a perda de receitas tributárias, preservar empregos, reduzir as despesas com seguro-desemprego e preservar a economia diante de instabilidade do mercado externo. É necessário atualizar a legislação para que se adeque à realidade dos pequenos negócios e estruturar uma rede de monitoramento e proteção, tendo como contrapartidas a ser oferecidas pelo empresário a obrigação de transparência em todas as movimentações financeiras e garantia de capital compatível com as operações da empresa. Desse modo é possível garantir a separação patrimonial efetiva na execução de passivos tributários e permitir nova chance ao empreendedor, que não ficará preso a dívidas que não são exequíveis e empurrado para a informalidade.





UNIFENACON
EDUCAÇÃO CORPORATIVA
SISTEMA SESCAP | SESCOB

**Cursos on-line pontuados
pelo Conselho Federal
de Contabilidade (CFC)**

**UNI
FENACON**

Conteúdos exclusivos e atualizados, com a
flexibilidade que o mercado precisa,
acompanhando o ritmo de cada profissional.

Venha conhecer nossos combos e pacotes promocionais!

www.unifenacon.org.br



A reinvenção das empresas de serviços contábeis

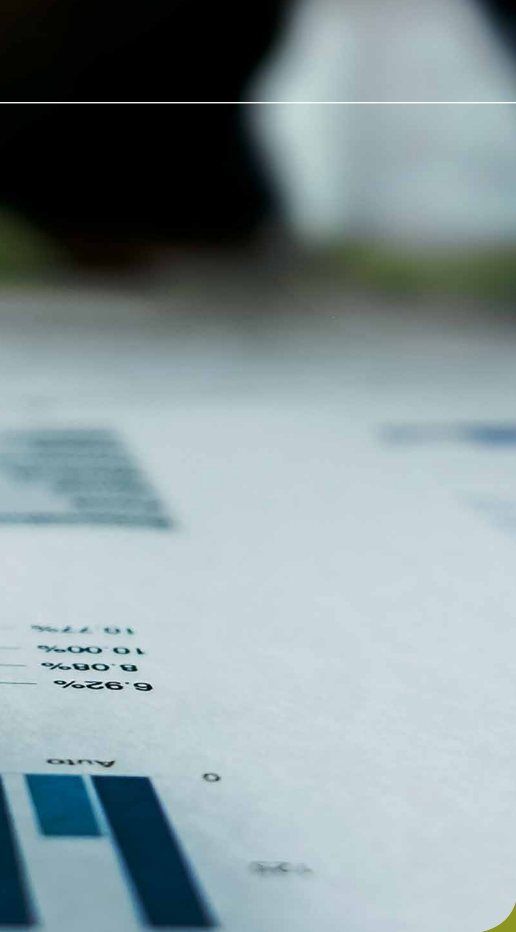
Por Fernando Baldissera

A chegada da tecnologia em larga escala tem influenciado de forma intensa o mercado das empresas do setor de serviços, em especial as empresas de serviços contábeis. Novos produtos e ferramentas têm sido desenvolvidos com frequência acelerada, de forma que a adaptação das pessoas às novas ferramentas tecnológicas tem se transformado quase em uma questão de sobrevivência neste mercado.

A mão de obra especializada e qualificada torna-se cada

vez mais uma necessidade neste setor, em que, além da qualificação, a capacidade de se adaptar às mudanças tecnológicas é uma característica fundamental para ter sucesso na carreira.

O encontro de gerações também aparece como um desafio a ser superado no dia a dia das empresas do setor de serviços. Torna-se cada vez mais importante o aperfeiçoamento profissional daqueles que já atuam na área e compreensão da aplicação prática da



tecnologia existente para os novos profissionais.

Assimilar que a forma de se trabalhar mudou é fundamental para o profissional do futuro, mas é preciso ter tranquilidade para entender que uma nova realidade, que retrata o sonho de muitas gerações está muito próxima de nós e que a contabilidade como ciência não irá acabar, mas sim demonstrar definitivamente a sua importância como instrumento de geração de informação ao empreendedor.

O que se pretende demonstrar, portanto, é que a postura do prestador de serviços precisa mudar, e que a tecnologia deve ser utilizada como uma aliada na execução de tarefas passíveis de automatização. Além disso, o conhecimento deve ser aproveitado na análise e na aplicação prática dos números para a constante melhoria do ambiente de negócios dos clientes que procuram este profissional.

Além do apoio ao cliente, a gestão do próprio negócio configura-se como uma oportunidade. Em um ambiente tecnológico com ferramentas de integração, o gestor poderá dedicar-se com mais afinco ao gerenciamento da empresa e ao aperfeiçoamento de carreira, dedicando-se menos às atividades manuais e com uma visão mais crítica da sua empresa.

Investimentos em segurança da informação, novas tecnologias e capacitação profissional precisam estar no alvo do planejamento da empresa contábil do futuro. Além disso, as equipes tendem a estar cada vez mais qualificadas e com remuneração compatível com o retorno proporcionado, em uma lógica cada vez mais acentuada da cultura colaborativa.

Neste novo cenário que está sendo construído, um ambiente colaborativo entre as pessoas aparece também como uma tendência de mercado. Assim, algumas atitudes são importantes, como: conhecer a personalidade do seu time, reconhecendo erros e acertos; ser um líder inspirador e motivador; estimular a colaboração entre o time, provocando, além da interação, a criatividade; socialização entre a equipe, comemorando resultados em conjunto, e, finalmente, a transparência do gestor, fornecendo informações sobre as direções em que a empresa pretende seguir.

Com o advento desses novos cenários e contando com uma equipe altamente engajada, as entidades do Sistema Fenacon/Sescap/Sescon têm se dedicado a firmar parcerias com as melhores soluções de tecnologia voltadas ao setor. Além de promover eventos de alto nível, que trazem ao conhecimento do empresário do setor de serviços as novas tendências, por meio de referências nacionais e internacionais no assunto.

Além disso, o Instituto Fenacon (IFen) tem se dedicado exaustivamente no desenvolvimento de tecnologias que garantam a segurança de dados e a automatização de processos em empresas de serviços, além de investir com excelentes resultados na educação corporativa, de modo a assegurar constante melhoria no ambiente de negócios, contribuindo com o crescimento e o desenvolvimento do setor.

Por fim, é possível perceber que os novos desafios são cercados de oportunidades de melhoria no setor. Assim, não nos parece adequado o entendimento de que as empresas de serviços contábeis estão com os dias contados, mas sim que o modo tradicional de se prestar serviços precisa ser reavaliado e readequado à realidade do perfil de clientes atendidos, de modo a contribuir com a ascensão das empresas e dos negócios.



Fernando Baldissera, empresário contábil. Possui graduação em Ciências Contábeis e Direito e MBA em Gestão Tributária. É diretor administrativo da Fenacon



Modernização e agilidade

Por Andreza Figueiredo

O uso da tecnologia deixou o ambiente corporativo mais ágil e mudou uma série de rotinas. Com isso, os negócios passaram a utilizar os meios digitais para atividades diárias, como pagamento de contas, assinatura de documentos e emissão de notas fiscais.

Em meio a tantas praticidades oferecidas pela modernização dos processos, o certificado digital surgiu como uma forma de garantir que operações sejam feitas no meio eletrônico de forma segura e confiável.

De acordo com o diretor de Tecnologia da Informação da Fenacon, Helio Donin Junior, os sistemas digitais têm gerado grande impacto na rotina dos negócios. Para o diretor, existe uma mudança de comportamento na sociedade de forma geral, promovendo reflexos nas organizações. “A velocidade no fluxo das informações e na tomada de decisões vem acelerando, o que exige grande suporte tecnológico para atender a essa demanda. Em um mundo mais veloz, a tecnologia dá o suporte necessário para acompanhar essa aceleração, e gera também um aumento de competitividade nas empresas”, destacou.

Com toda essa celeridade exigida pelo mundo corporativo atual, Donin acredita que o certificado digital cumpre a função de garantir agilidade, oferecendo segurança nos procedimentos realizados eletronicamente. “O uso da certificação permite que façamos transações formais com a velocidade da internet. Mas não podemos fazer negócios virtuais sem a segurança jurídica necessária para validar esses negócios. E isso somente pode ser feito com o uso do certificado digital na assinatura, pois garante que as partes estão efetivamente cientes da operação feita”, disse.

Certificado digital

O certificado digital é uma identidade eletrônica, como uma assinatura digital, que permite a identificação de pessoas e empresas no mundo virtual de forma autêntica e segura. Ele permite que pessoas físicas e jurídicas se identifiquem e assinem documentos digitalmente, de qualquer lugar do mundo, com segurança e rapidez.

Além disso, essa ferramenta contribui para reduzir custos nas empresas, pois ajuda a eliminar o uso do papel, já que documentos podem ser assinados e protocolados de forma eletrônica, e com validade jurídica.

Profissões como contadores, médicos, advogados e micro-

empreendedores individuais são exemplos que vêm incorporando o certificado nas suas rotinas como forma de reduzir a burocracia e simplificar o processo de prestação de contas junto ao Fisco.

Os poderes públicos, com o intuito de dar celeridade e segurança aos processos internos, adotaram o uso do certificado em várias iniciativas. Órgãos governamentais, como a Receita Federal, por exemplo, exigem a certificação das empresas na hora de cumprirem obrigações acessórias e transmitir informações sobre o empreendimento.

Para o diretor de Tecnologia do Instituto Fenacon, Homero

Rutkowski, a comunicação de dados com certificado digital para o governo é “perfeita”, pois garante a autenticidade e a confiabilidade das informações enviadas. “A transmissão de dados B2G (*business to government*, ou seja, empresas para governo) com o uso do certificado digital é perfeita. Tanto para quem envia as informações, como contadores e empresas de contabilidade, quanto para quem recebe. É dignificante acompanhar e participar de todo esse processo de envio de arquivos digitais, com validade jurídica, e servindo de referência para governos e para o Fisco, inclusive reduzindo casos de fraude. É um marco histórico”, relatou.

Conheça os principais usos do certificado digital no país

Receita Federal

Um dos órgãos federais que mais exige o uso do certificado digital. O objetivo é dar maior agilidade ao contribuinte, simplificando procedimentos, mas garantindo o sigilo fiscal estipulado por lei. Obrigações como Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) e eSocial devem ser realizadas com a certificação.

Sistema Jurídico

O processo eletrônico no Judiciário tem facilitado o acesso às Cortes pelo meio eletrônico e demonstrado maior agilidade nos processos. Entidades como o Superior Tribunal de Justiça (STJ) recebem petições por meio eletrônico.

Saúde

Laboratórios de análises clínicas precisam de certificado digital para assinatura de laudos e

prontuários eletrônicos emitidos via internet. Nos hospitais, os médicos podem assinar o Prontuário Eletrônico dos pacientes com a certificação. As medidas visam assegurar a responsabilidade técnica sobre as informações que constam nos laudos.

Carteiras de identidade profissional

Contadores, advogados, médicos e arquitetos, entre outros, possuem carteiras de identidade profissionais emitidas pelos respectivos órgãos de classe, com certificado digital, o que permite a execução de inúmeras atividades com segurança e sem a necessidade de se deslocar fisicamente.

Correio Eletrônico (e-mail)

O uso do certificado digital garante a identidade do emissor, a integridade e a inviolabilidade do conteúdo da mensagem enviada.



Prevenção de lesões

Por Ruggere Borges

Exercícios de ginástica laboral ajudam a prevenir lesões por esforço repetitivo (LER), além de incentivar os colaboradores das empresas na prática de atividades físicas

Você costuma sentir dores musculares quando está trabalhando? Indisposição para realizar suas tarefas diárias? Ou até sofre lesões por esforços repetitivos (LER)? A ginástica laboral, com uma prática regular de exercícios orientados por profissionais qualificados, pode prevenir esses males, que acontecem no local de trabalho, além de valorizar colaboradores, trazendo relaxamento e qualidade na execução de tarefas do cotidiano.

De acordo com o Manual de Boas Práticas da Associação Brasileira de Ginástica Laboral (ABGL), a ginástica laboral é um programa de exercícios, de curta duração (5 a 15 minutos), aplicados durante a jornada de trabalho, visando minimizar e compensar a sobrecarga gerada nas estruturas musculoesqueléticas; otimizar a percepção corporal e da postura; contribuir para diminuição dos índices de acidente de trabalho e afastamentos; promover educação em saúde e estilo de vida ativo. As aulas devem ser ministradas no próprio local de trabalho, utilizando-se inclusive, os recursos disponíveis, como a própria cadeira ou mesa

A servidora pública Natália Stanzioni realiza a prática no local em que trabalha e acredita que os exercícios traz união para a equipe de trabalho, com momento de descanso do corpo e da mente. “Depois de muito tempo sentada, mesmo sem ser a hora da laboral, me alongo e sinto melhor meu corpo”. Fora do ambiente de trabalho, ela também procura fazer alongamentos para a execução de outras tarefas.

Para a diretora técnica da ABGL, Valquíria de Lima, o sucesso da ginástica laboral no local de trabalho depende da análise de necessidades das empresas e de seus trabalhadores e do planejamento das atividades que deverão seguir os fundamentos científicos dos Programas de Ginástica Laboral. “O objetivo é que os exercícios aplicados exerçam papel efetivo na conquista dos benefícios, como melhora da funcionalidade das articulações e da qualidade do movimento, flexibilidade, força, redução do desconforto muscular e da fadiga

como da parte motivacional de melhora da integração social entre os trabalhadores e de redução da fadiga mental por meio da participação nas atividades do programa”.

A ginástica laboral é dividida em três tipos: preparatória, compensatória e de relaxamento. A preparatória tem como objetivo preparar os funcionários, aquecendo, sobretudo, os grupos musculares que serão solicitados nas tarefas profissionais, proporcionando também maior disposição. A compensatória interrompe a monotonia operacional, e as posturas solicitadas nos postos de trabalho, com a realização de exercícios específicos de compensação para esforços repetitivos ou estruturas sobrecarregadas. Já a de relaxamento serve para aliviar tensões ao fim do expediente.

A agente de reservas Nathália Moura sente no dia a dia os benefícios que a ginástica laboral proporciona. “Me ajuda muito com as dores no pulso, por conta da digitação, e com a coluna, por ficar sentada o dia todo. É mais tranquilo também para pegar um ônibus em horário de pico após o trabalho”. Ela acredita que tais exercícios são importantes para evitar as famosas lesões por esforço repetitivo (LER), que podem comprometer severamente a saúde dos funcionários.

Segundo o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), em 2017 mais de 22 mil benefícios acidentários foram concedidos a trabalhadores que precisaram ficar afastados por causa de alguma doença relacionadas a LER/Dort. Esse número representa 11,19% de todos os benefícios liberados.

A assistente administrativa Francilene Silva teve de ficar afastada do trabalho por quatro meses pelo INSS. Ela começou

a ter problemas com lesões por esforço repetitivo aos 18 anos, quando trabalhava como operadora de telemarketing. Realizou tratamento com acupuntura e fisioterapia, mas a dor ainda faz parte do dia a dia de Francilene. “Não sei quantas crises já tive, e agora estou na fase de me acostumar com a dor, porque ela sempre está presente”.

A prática da ginástica laboral ajuda a prevenir dores e lesões

relacionadas às atividades feitas no local de trabalho, como LER/Dort (Lesão por Esforço Repetitivo e Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho). “Para que haja eficácia, recomenda-se uma frequência mínima de três vezes por semana de exercícios, com aulas de dez a quinze minutos de duração e, se possível, no início, no final da jornada ou mesmo durante as pausas”, conclui Valquíria, diretora técnica da ABGL.

EXERCÍCIO

1. Eleve os braços e cruze as mãos logo acima da cabeça. Quando alcançar essa posição, inspire mais profundamente e tente estender os cotovelos, de maneira que as mãos avancem para cima ao mesmo tempo que se mantêm cruzadas em seu contato. Além do alongamento dos músculos para vertebrais, o exercício favorece a manutenção da postura e mobilidade articular dos ombros e cintura escapular.
2. Com os dedos entrelaçados e apoiados na região posterior e média da cabeça, realizar leve tração, direcionando os cotovelos para trás e o olhar para cima, hiperestendendo a coluna cervical. A cada inspiração intensifique o alongamento dos músculos da região anterior do pescoço e ombros.
3. Com os dedos entrelaçados, apoiados na região posterior e média da cabeça, inspire profundamente e ao expirar realize a flexão da coluna cervical. Importante: se houver desconforto físico, como rigidez ou dolorimento nessa região, realizar movimentos suaves e com pequena amplitude, que permita a seu corpo perceber a redução da tensão muscular durante a execução do exercício.
4. Em pé, com os joelhos estendidos, posicionar a perna direita à frente da perna esquerda. Flexionar o tronco lentamente em sua máxima amplitude, mantendo os braços e a coluna cervical (pescoço) relaxados. Durante a execução do exercício, relaxe toda cadeia posterior da coluna e da coxa.

Benefícios

Melhoria:

- ✓ Flexibilidade e mobilidade articular;
- ✓ Postura corporal;
- ✓ Disposição e ânimo para o trabalho;
- ✓ Autoconhecimento do corpo e coordenação motora;
- ✓ Sociabilização entre as equipes e seus superiores;
- ✓ Produtividade individual e, conseqüentemente, coletiva.



Redução:

- ✓ Inatividade física;
- ✓ Tensão e fadiga muscular;
- ✓ Acidentes de trabalho;
- ✓ Afastamentos por lesões ocupacionais;
- ✓ Absenteísmo e procura ambulatorial.



NETSPEED
TECNOLOGIA EM SISTEMAS

A MELHOR SOLUÇÃO PARA VOCÊ, CONTADOR!



inovação

Sistemas essenciais para todas as tarefas de um escritório contábil.



gestão

Sistemas versáteis para o gerenciamento de diversas empresas.



comunicação

De onde estiver, mantenha sempre o Relacionamento com seu Cliente.



proteção

Sistemas seguros para salvar arquivos de trabalhos.

**SOLUÇÕES INTELIGENTES,
SISTEMAS DE FÁCIL ENTENDIMENTO.**


Teste gratuitamente

Central Comercial 0800 123 1184
www.netspeed.com.br

Burocracia X

ambiente de negócios





Uma das bandeiras da Fenacon, a desburocratização, juntamente com o apoio às reformas, é essencial para o desenvolvimento das empresas no país

Por Vanessa Resende

Na etimologia, a palavra burocracia é originária de duas línguas: “bureau”, do francês e “cracia”, do grego. Os dicionários descrevem que o termo é o significado para “sistema de execução da atividade pública, por funcionários com cargos bem definidos, e que se pautam por um regulamento fixo, determinada rotina e hierarquia com linhas de autoridade e responsabilidade bem demarcadas”.

Entretanto, na atualidade, essa palavra vem à cabeça quando o objetivo é descrever algo lento e ineficiente. A situação ainda piora quando a burocracia nas empresas extrapola os limites de arquivos e papelada e contamina todos os departamentos: desde a formalização excessiva de rotinas até os procedimentos longos que poderiam ser mais objetivos. Isso sem falar na necessidade de reportar-se a um superior em casos que qualquer funcionário poderia resolver, pelo simples fato de hierarquizar as decisões. E some-se a isso o excesso de obrigações e regras que as empresas têm de cumprir quase que diariamente para manter suas atividades em dia.

Para o especialista em Direito Empresarial e Tributário Morvan Meirelles, a burocracia deteriora o ambiente de negócios do país ao exigir gasto demasiado de tempo e dinheiro em atividades que não têm relação direta com a formação de renda e capital pelas empresas e pessoas. “Práticas demasiadamente burocráticas tendem a diminuir a produtividade desses agentes, o que reduz sua capacidade de gerar riqueza ao país”, disse.



Meirelles cita como exemplo levantamento realizado pelo Banco Mundial, em 2017, que revela o tempo médio gasto pelas empresas brasileiras para lidar com a burocracia. Segundo o estudo, o total chegou a 1.958 horas/ano, ou seja, são mais de 81 dias para o cumprimento de obrigações. “Em comparação, e para ficar somente na América Latina e no Caribe, o referencial foi aproximadamente seis vezes menor, ou exatas 332 horas/ano em média, para que as empresas da região paguem suas obrigações aos fiscos locais. Essa diferença absurda de tempo e energia

em uma atividade que não gera riqueza à empresa (na verdade, despesas) tem impactos perversos no ambiente de negócios brasileiro”, avalia.

Ações para diminuir a burocracia

Não é de hoje que os empreendedores vêm tentando enfrentar a burocracia e os processos que atrapalham o crescimento das empresas. Entre os assuntos mais citados para amenizar essa situação, estão a simplificação dos processos de abertura, regularização e fechamento das

empresas e a aprovação de uma nova reforma tributária.

“Em matéria tributária, necessitamos de reformas estruturantes em nossa política fiscal para diminuir a burocracia no cumprimento de obrigações acessórias. Isso significa partir para uma abordagem baseada em duas fases, sem ordem de preferência predefinida: eliminar a redundância de obrigações exigidas pelo fisco de mesmos contribuintes e simplificar o sistema tributário com eliminação de tributos e respectivas hipóteses de incidência”, avalia Meirelles, ao destacar que a Secretaria da Receita Federal vem gradualmente



aglutinando obrigações em um ambiente único, tendo como exemplo a implantação do eSocial.

Bandeira contra a burocracia

Ao longo de sua existência, a Fenacon tem defendido firmemente a redução da burocracia em todos os processos que afetam o dia a dia das empresas brasileiras. Com o intuito de contribuir com o aumento da competitividade no setor produtivo, a Federação tem na desburocratização uma de suas bandeiras de atuação. O presidente da Fenacon, Sérgio

Approbato Machado Júnior, afirma que intensificar a atuação em matérias com esse tema é uma das metas de sua gestão. “Esse é um tema muito importante, porque a própria condução legislativa do país não nos permite fazer uma mudança mais lógica, mais concreta. São muitas opiniões divergentes, tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado Federal, e isso, por si só, já é um fator que dificulta uma unidade de pensamento quando o assunto é discutido”, afirmou.

Ele destaca que é preciso acompanhar a discussão de medidas que podem ser tomadas para facilitar a vida das empresas, como o tempo de abertura e as exigências específicas para o pleno funcionamento das empresas, além da tecnologia aplicada a esses processos.

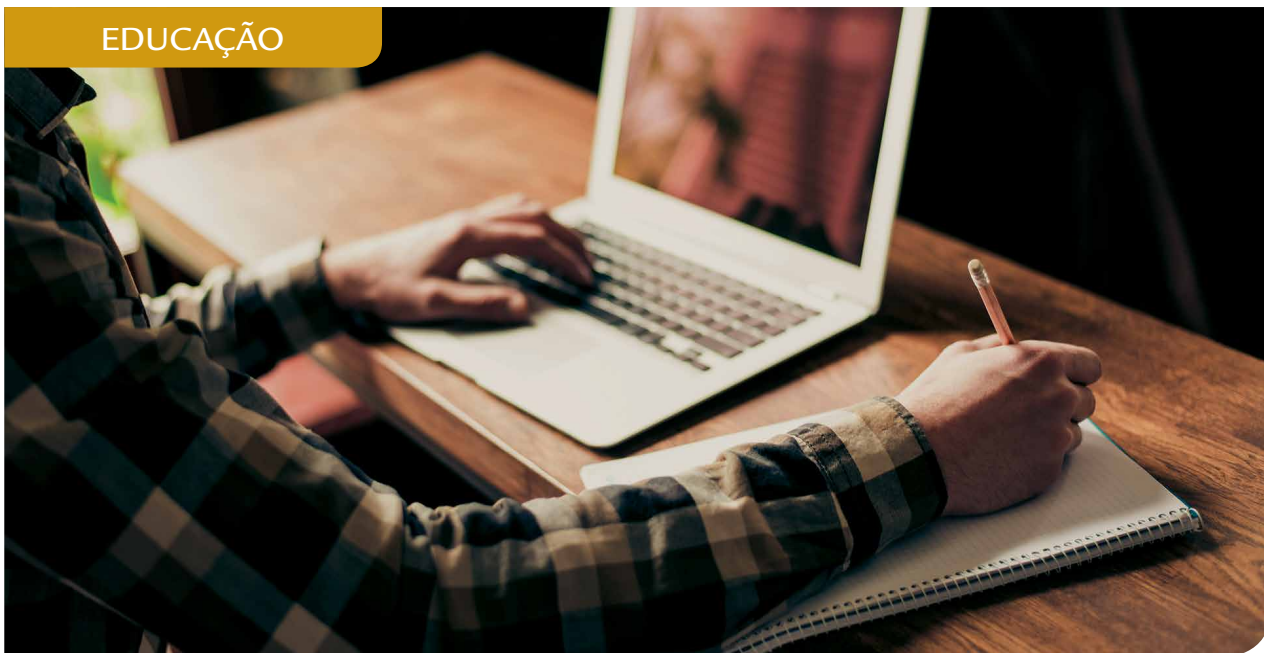
“O foco nesse tema de desburocratização será constante, e temos de ver com muito critério a questão tributária. A ideia é, a partir da nova composição do Congresso Nacional, acompanhar quem estará à frente dessas questões tributárias para que possamos atuar. Além disso, nossa meta também será buscar aproximação com o Executivo para tratar e tentar melhorar essas questões. A burocracia é uma coisa muito ampla e não envolve apenas questões legislativas. Na prática, exige também ações do setor público e do privado, em muitos casos. Enfim, é complexo, mas devemos sempre estar alertas e tentar contribuir de alguma maneira”, afirma.

Grupos de trabalho

Em fase de teste em vários municípios do país a Nota Fiscal Eletrônica de Serviços Nacional ainda não tem data exata para ser implantada em todo o território nacional. O objetivo é a padronização da nota fiscal de serviços em todo o país, o que deve simplificar e racionalizar o cumprimento dessa obrigação acessória por parte dos contribuintes, além de ajudar os municípios a diminuir seus custos e combaterem a sonegação.

Sobre essa e outras obrigações acessórias, o vice-presidente Administrativo da Fenacon, Wilson Gimenez Júnior, afirma que os grupos de trabalho da entidade acompanham e trabalham pela implementação da ferramenta, visto que já poderia suprir algumas obrigações acessórias municipais, bem como o próprio Siscoserv, exigido pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) e pela Receita Federal.

“Os grupos de trabalho da Fenacon estão empenhados em desenvolver estudos que têm como objetivo a simplificação, racionalização e eliminação de obrigações acessórias redundantes em âmbito federal, estadual e municipal. A ideia é diminuir a quantidade de horas consumidas para preparação dessas obrigações, objetivando melhorar o ambiente de negócios no nosso país e diminuir o custo Brasil”, finaliza.



Flexibilidade nos estudos

Por Ruggere Borges

EaD traz facilidade e benefícios para as pessoas que buscam capacitação e ganha espaço entre os estudantes

Com os avanços da tecnologia e da internet nos últimos tempos, estudantes possuem outra opção de formação educacional, além da presencial. O ensino a distância (EaD) chega para trazer facilidade e benefícios para as pessoas que buscam flexibilidade em suas rotinas de estudos. Hoje em dia, o EaD permite aprendizagem em vários níveis de escolaridade.

Segundo a Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed), o EaD é um processo educativo que reúne técnicas de ensino e aprendizagem nos formatos semipresencial e a distância nos âmbitos de ensino, da pesquisa e da extensão. De acordo com o Ministério da Educação (MEC), a mediação pedagógica acontece com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação.

“O sistema de avaliação adotado pela instituição de ensino é determinante pra o sucesso ou não do EaD. A aplicação de apenas uma prova ao final do curso está fadada ao fracasso. Uma estrutura que exija mais interação, presença e participação dos alunos tem chances de obter êxito no aprendizado dos estudantes”, diz Albérico Morais, diretor de Educação e Cultura da Fenacon

Antigamente o ensino a distância focava em cursos profissionalizantes e utilizava meios convencionais, como a TV e o rádio para repassar o conhecimento aos alunos. Com os avanços tecnológicos, a flexibilidade do EaD ficou ainda maior. Para o diretor de Educação e Cultura do Instituto Fenacon, Edison Rodrigues, os alunos devem

criar um planejamento com dia e horário para assistir às aulas, tornando o processo produtivo. “Somos todos responsáveis por nossa formação, portanto o ensino precisa ser levado a sério. O aprendizado será útil em algum momento da vida”.

Para a estudante de psicologia Andressa Pereira, uma vantagem do EaD é otimização de tempo, pois os alunos não o gastam com deslocamento e também podem escolher o horário de estudo. “O estudante deve se esforçar mais para compreender o conteúdo. Eu procuro acessar toda semana para não perder o prazo de entrega das atividades”.

O ensino presencial exige certa frequência e cumprimento de carga horária por parte dos alunos. Já no EaD, os estudantes possuem mais autonomia e podem seguir um ritmo de aprendizagem próprio, com uma rotina de estudos adaptada às suas necessidades, sem mencionar que não é necessário alunos e professores estarem juntos fisicamente no mesmo ambiente ou horário.

Edison Rodrigues ressalta que os ensinamentos a distância e presencial possuem a mesma qualidade, porém o EaD permite horários mais flexíveis de estudo. “As pessoas também estão habituadas com a utilização de redes sociais e internet, o que justifica o aumento da procura por essa modalidade de ensino”.

As ferramentas tecnológicas ajudam a estudante Andressa a ter melhor aproveitamento do ensino a distância. Para ela, o leque de opções aumentou com o auxílio da tecnologia. “Os aplicativos permitem agendamento de eventos, comunicação simultânea com outras pessoas, envio de arquivos, acesso a livros em

formato PDF, edição de trabalho, entre outras coisas”.

Albérico Morais acredita que o ensino a distância é uma tendência para as futuras gerações, pois os alunos possuem ritmos diferentes de aprendizagem. “No mundo em que vivemos hoje, as pessoas têm muitos afazeres, além dos compromissos com amigos e familiares, com um dia muito cheio e sem tempo para se dedicar aos estudos. Assim, o EaD torna-se uma tendência para o futuro, devido à rotina diária muito apertada, pois essa modalidade nos permite flexibilidade nas escolhas de datas e horários”.

“Indiscutivelmente o ensino a distância é uma tendência para as futuras gerações. O papel é cada vez menos utilizado, visto que os espaços online nos oferecem a possibilidade de leitura, arquivamento de informações e transmissão de conhecimento. As pessoas só terão que se adaptar aos novos tempos”, afirma o diretor do Instituto Fenacon.

Uma pesquisa do Censo da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), órgão vinculado ao MEC, mostrou que o ensino presencial apresentou queda anual nas matrículas em comparação ao ensino a distância, que teve expansão de 17,6% no passado.

O número de estudantes EaD chegou a quase 1,8 milhão em 2017, representando 21,2% de alunos matriculados no ensino superior. No ano anterior, esse percentual era de 18,6%. Além disso, mais de 2 mil cursos foram ofertados nessa modalidade, um aumento de 26,8% de crescimento em relação a 2016. É importante que os estudantes

verifiquem se os cursos são credenciados pelo MEC. “É ideal que o aluno avalie o corpo docente, o modelo de aulas, plataformas online, entre outros quesitos”, conclui o diretor de Educação da Fenacon.

UniFenacon

A Universidade Corporativa da Fenacon oferece vários cursos a distância nas áreas administrativa, financeira e contábil das empresas. O objetivo é fomentar a capacitação técnica e a atualização profissional com conteúdos exclusivos e temas atuais.

“A UniFenacon é uma entidade que possui credibilidade, não só por se empenhar em desenvolver um trabalho sério e de qualidade, como pelo fato de estar ligada à Fenacon, que congrega categorias específicas e portanto tem expertise na hora de decidir temas que são de grande interesse para este público, além de ser útil também para qualquer pessoa com o objetivo de obter acesso a informações atualizadas”, explica o diretor de Educação e Cultura do Edison Rodrigues.

Os cursos a distância da UniFenacon são credenciados com pontuação no Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Os estudantes, além de atualizar e adquirir conhecimento, também ganham pontos no Programa de Educação Profissional Continuada.

Todo material é produzido exclusivamente pela UniFenacon. Os temas escolhidos são trabalhados por uma comissão e as videoaulas são gravadas em estúdios com estrutura e equipamentos modernos, garantido a alta qualidade dos vídeos produzidos.



Ainda vale a pena empreender no Brasil?

Por Alexandre Gonçalves

A pesar de o cenário econômico gerar incerteza, muitos brasileiros sonham em abrir seu próprio negócio. Todavia, para se aventurar nessa nova jornada, precisamos estar atentos a alguns detalhes, para que a ideia vá adiante e garanta sucesso no que se pretende investir.

Segundo dados do Sebrae, existem segmentos com forte expansão em 2018 no Brasil, entre eles: alimentação, saúde, educação, computação, vendas, entretenimento; no caso dos microempreendedores individuais, existem dados por segmentos de atividades até outubro do ano passado, mas, tomando como referência aqueles com mais de mil estabelecimentos, no nível nacional, e calculando-se a taxa

média de crescimento anual de empreendimentos, para o período de 2013 a 2017, verifica-se uma proporção bem maior de atividades com taxas positivas.

Mais de 250 atividades apresentam taxas de crescimento médio anual acima de 8%. Isso se deve principalmente ao fato de sua criação estar associada mais a formalização de empreendimentos do que a criação efetiva de novos negócios.

Mas, afinal, o que é empreendedorismo?

No Brasil criou-se o senso comum de que todo mundo que abre um negócio é um empreendedor. Essa afirmação não é uma verdade absoluta, mas por quê?

Porque muitos profissionais têm um momento de insatisfação

profissional e acham que devem largar o emprego e empreender. Alguns “empreendedores” tiveram esse surto em um momento em que não estavam muito satisfeitos com sua ocupação. Junto com o desejo de ser seus próprios patrões, e, por terem a capacidade técnica para fazer alguma coisa, decidem se aventurar nessa empreitada.

Grande parte dos empreendedores que chegam às consultorias precisando de ajuda já possui emprego formal e aproveita alguma habilidade existente para complementar sua renda com um novo negócio.

Como se preparar para empreender no Brasil? Nosso país é um potencial celeiro para novos empreendedores. Para obter sucesso, é importante seguir dicas básicas:

- ✓ Contratar um especialista: Um consultor de negócios ou um coach empresarial que o ajudará a dar os primeiros passos. Nesta fase, ajuda especializada é fundamental.
- ✓ Elaborar um plano de negócios: Ele é seu mapa de viagem, por onde você pode caminhar com segurança, e é um retrato do seu negócio. Sem ele, o que resta é imprevisto e muito desperdício de recurso e de tempo, resultando em frustração. A maioria dos novos negócios quebra porque começou sem pé nem cabeça, simplesmente com uma ideia no papel e vontade de empreender.
- ✓ Preparar-se financeiramente para viabilizar e executar seu plano de negócios. Por isso, ter uma reserva financeira ou buscar essa quantia para investimento é muito importante.



Apesar de todos os desafios que o cenário brasileiro apresenta aos novos empreendedores, temos um potencial imenso para o empreendedorismo, basta estar atento às oportunidades e nunca perder o foco. Para sair da crise instaurada, empreender é um ótimo negócio!

Alexandre Gonçalves é coach vocacional, educacional, analista comportamental, palestrante, escritor e diretor do projeto "Momento Jovem", voltado para orientação de jovens.

DOMÍNIO | AUDITOR FISCAL™

**TODA A CERTEZA
NAS INFORMAÇÕES.
TODA A CONFIANÇA
NAS RESPOSTAS.**



Por meio de uma parceria com a Asis Projetos, especializada em software para SPED, o Auditor Fiscal analisa e valida, preventiva e automaticamente, as informações contidas nos seus arquivos digitais, permitindo total confiança nas informações enviadas ao Fisco.

**AUDITOR FISCAL.
RESPOSTAS FISCAIS SEGURAS E CONFIÁVEIS.**

Informações Comerciais: **0800 645 4004**

A inteligência, a tecnologia e a expertise humana de que você precisa para encontrar respostas confiáveis.



the answer company™
THOMSON REUTERS®



Criatividade e liberdade também seguem a ética

Por Antônio Carlos Hencsey

A criatividade e a liberdade tão presentes no mercado publicitário clamam por uma reflexão. Diferentemente do que ocorria no passado, em que posicionamentos e comportamentos eticamente questionáveis poderiam passar despercebidos sob a luz da excentricidade e da genialidade, hoje o limite entre o que se deve ou não fazer em nome do pensamento “fora da caixa” precisa de demarcações.

A questão é, portanto, como restringir ações em um ambiente tão acostumado a agir livremente? É certo que impor regras e diferenciar categoricamente comportamentos como aceitáveis ou inaceitáveis resultará mais em resistência do que em adesão, uma vez que o ser humano busca instintivamente a sua liberdade. Assim, uma saída possível é o que chamamos de *cadre*, ou moldura. É a delimitação de zonas intransponíveis, permitindo liberdade para toda e qualquer ação que está contida no interior dos limites estabelecidos, e a não tolerância aos comportamentos

deixados de fora dessas quatro linhas. Não se trata do estabelecimento de um código de conduta padrão, que define o certo e o errado em diversas situações predefinidas, e, sim, de uma zona de liberdade onde, dentro da regra, tudo pode.

Desta forma, as agências devem definir, a partir de um comitê, quais temas, polêmicas, atos e valores podem permear o dia a dia da criação e das relações profissionais, dando total liberdade para as equipes, clientes e fornecedores a partir dessa moldura. Esse livre-arbítrio permitirá que a criatividade continue voando alto, mas tendo claro o que se espera e o que não deve ser feito, evitando a percepção de imposição de diretrizes rígidas de comportamento.

Por outro lado, o que está de fora do *cadre* passará a ser visto pelo coletivo como algo indevido, não adequado, e não será mais aceito como parte da manifestação inventiva. Uma vez que a área de permissividade é extensa, a própria equipe da agência passará a controlar o que foge do

acordado, garantindo o bem-estar e comportamento ético coletivo.

Gritos, ofensas, assédio sexual e preconceitos nada têm a ver com arte, e devem ser mantidos bastante longe desse belo mercado, cujas relações e a troca, entre profissionais ou com o mercado, são a base do sucesso. O aumento do número de denúncias e punições aplicadas recentemente em agências mostra como a intolerância à falta de ética vem ganhando força entre os publicitários.

Aos profissionais que acreditam que a onda do politicamente correto chegou para estragar a boa e velha zona criativa, deve ficar o claro recado: o respeito não é limitador e, sim, o potencializador da mente construtiva. Pressões de tempo, verba, mercado e cliente são comuns, e é com essas dificuldades que os publicitários devem trabalhar. Autoritarismo, estrelismo ou preconceito devem ficar distantes e ser abolidos do mercado, uma vez que não valorizam o principal nicho que toda a empresa deve fidelizar: seus profissionais.

Antonio Carlos Hencsey é sócio da prática de Ética & Compliance da Protiviti, consultoria global especializada em finanças, tecnologia, operações, governança, risco e auditoria interna, e coordenador da pesquisa bienal do Perfil Ético dos Profissionais Brasileiros.

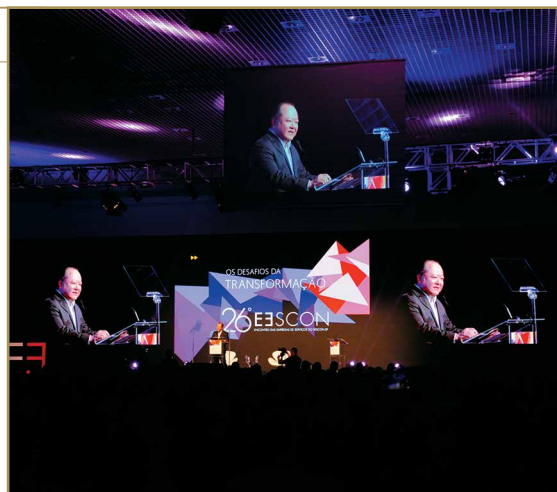
SESCON-SÃO PAULO



26º Eescon debate empreendedorismo, equilíbrio e crescimento com o tema “Os desafios da transformação”

Tendo como temática “Os desafios da transformação”, a 26ª edição do Encontro de Serviços do Sesccon São Paulo foi realizada entre 12 e 14 de setembro, em Campos do Jordão.

Mais de mil pessoas, entre empresários, profissionais, acompanhantes e expositores participaram do evento, três dias de debates e trocas de experiências, com painéis e palestras com temas atuais, relevantes e inovadores, comandados por palestrantes nacionais e internacionais de renome, além de uma Feira de Negócios, com demonstrações e exposição do que há de melhor em sistemas e ferramentas que auxiliam na rotina e crescimento das empresas.



Confira a cobertura completa do 26º Eescon em www.sescon.org.br.

SESCON-RIO DE JANEIRO



Sindicato realizará 8º Enecont

O Sesccon-Rio de Janeiro realizará, em 23 de novembro, a oitava edição do Encontro dos Empresários Contábeis do Rio de Janeiro (Enecont).

O evento, que terá como tema central “Inovação + Conhecimento”, reunirá seis palestras em torno do empreendedorismo na área contábil, com encerramento da palestrante internacional Alicia Matheson, consultora, coach de treinamento e desenvolvimento e presidente

da Matheson Global Consulting, com passagem pela Walt Disney Company e pelas Nações Unidas, que abordará o assunto

“Transformando sua empresa de contabilidade através da magia da excelência de serviços”.

As inscrições estão disponíveis no site do Sesccon-RJ: www.sescon-rj.org.br.



SESCON-TUPÃ

15 anos de lutas e conquistas

O Sesccon Tupã completou 15 anos de atuação em prol da categoria econômica. O atual presidente da entidade, José do Carmo Bastos – Joia destacou as lutas e as conquistas durante o tradicional corte do bolo, comemorado na última terça-feira, 9 de outubro.





Sescon Campinas comemora 15 anos

A festa de aniversário, que celebrou os 15 anos do Sescon Campinas e a cerimônia de posse da diretoria da Gestão 2018-2021, foi marcada por muita emoção e público recorde. Cerca de 300 pessoas estiveram no Via

Appia, em Valinhos, no último dia 28 de setembro, para participar da grande noite.

O evento teve como momentos centrais o discurso de despedida do ex-presidente Edison Ferreira Rodrigues, que assumiu o cargo de diretor Financeiro na nova gestão, o discurso emocionado do novo presidente, Rodrigo de Abreu Gonzales, e a posse da nova diretoria (2018-2021). Pela primeira vez, a vice-presidente do sindicato é uma mulher: Lilian Ricci Ghizzi, que participou da diretoria em gestões anteriores, assumiu o cargo histórico no sindicato.

Na foto, Edison Ferreira Rodrigues atual diretor Financeiro do Sescon Campinas, Rodrigo de Abreu Gonzales, novo presidente (ao centro), e Sérgio Approbato Machado Júnior, presidente na Fenacon, durante cerimônia de posse.

SESCON-MINAS GERAIS

Sindicato inaugura Câmara de Mediação, Conciliação e Arbitragem

Fornecer formas adequadas para solucionar conflitos, esse é o objetivo da Câmara de Mediação, Conciliação e Arbitragem que foi inaugurada no Sescon Minas Gerais, na noite de 5/10/2018.

A Câmara Sescon visa à solução e à administração de conflitos nas searas judicial e extrajudicial, de modo a esclarecer e orientar as partes, sempre primando pela celeridade, economia processual, informalidade, sigilo, especialização, exequibilidade e autonomia dos envolvidos.

O presidente do Sescon Minas Gerais, Sauro Henrique de Almeida, destacou a importância desse projeto para



ampliar a prestação de serviços do sindicato e promover a desjudicialização como forma de acesso à Justiça.

Um dos objetivos da Câmara Sescon é a promoção de cursos, consultorias e oficinas de mediação, conciliação e arbitragem, teóricos e práticos, que serão ministrados em parceria com os tribunais e instituições parceiras, em busca pela disseminação de uma cultura de paz, baseada sempre no diálogo.

REGIÃO SUL

SESCON-GRANDE FLORIANÓPOLIS

Planejamento Estratégico 2019

O Sescon Grande Florianópolis fez seu evento de Planejamento Estratégico 2019. Reunindo os 28 diretores e os 20 colaboradores da entidade, o presidente Darley Grando, com o vice-presidente, André Marquart, conduziram as ações previstas para o evento.

O trabalho da diretoria do sindicato é distribuído por sete comissões, visando às áreas-chave da entidade: Certificação Digital, Educação, Convênios e Benefícios, Relacionamento, Comunicação e Eventos, Administrativa e Sindical. As comissões trazem melhorias nas ações já executadas, além de novas ideias e projetos para 2019.



O orçamento realizado e o sugerido para o próximo ano também são analisados, para viabilizar todas as ações previstas.



Fórum de gestão

O Sescap Londrina realizou a quarta edição do “Fórum de gestão – a tecnologia a seu favor”. O evento aconteceu no dia 20 de setembro, no centro de convenções do Hotel Blue Tree Premium Londrina, e contou com o apoio da Fenacon.

O presidente do sindicato, Marcelo Odetto Esquiante, destacou, durante a abertura, a importância da tecnologia no desenvolvimento profissional. “O Fórum promove network entre empresários contábeis não só de Londrina, mas de toda a região, possibilitando troca de ideias e ferramentas que ajudam no aprimoramento da gestão dentro das empresas e de seus respectivos clientes”.



Neste ano, o fórum trouxe um talk show com o tema: “A inovação e o impacto nos negócios – como adaptar as empresas do setor de contabilidade para o cenário atual e futuro”, além das seguintes palestras:

“A vida é muito curta para ser pequena” e “Contabilidade na era da tecnologia e da automação digital”.



Almoço com Estudos comemora 42 anos do sindicato

O Sescon Serra Gaúcha celebrou seus 42 anos durante o Almoço com Estudos, no dia 23 de outubro, na

CIC Caxias, com a palestra “Onde o sucesso se esconde? Qual sua responsabilidade sobre ele?” A psicóloga e coach Edgmara Giordani ensinou técnicas para sair da zona de conforto e para alcançar alta performance por meio de ação, foco e autoconhecimento.

Ainda, em parceria com a Prefeitura de Caxias do Sul, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Emprego (Sdete), aconteceram as homenagens às empresas associadas ao Sescon que completam neste ano 10, 20, 30 e 40 anos de fundação.



Na Semana Farroupilha contra os impostos abusivos

O Sescon Rio Grande do Sul promoveu a terceira edição do seu Carreiteiro Tributário, no Acampamento



Farroupilha em Porto Alegre. A ação aproveita a semana cívica gaúcha para orientar quanto aos impostos abusivos em produtos e serviços.

Foram distribuídas 300 porções do prato típico em cumbucas com o fundo falso, retratando a porcentagem de impostos paga pelos brasileiros. Ao final da refeição, o recipiente se transformava em um vaso ecológico autoirrigável.

A ação ocorreu à noite, porém a organização começou logo cedo, com presidente, diretores e colaboradores do Sescon Rio Grande do Sul literalmente colocando a “mão na massa” para produzir o alimento. Para o presidente, Célio Levandovski, além do apelo social, o Carreiteiro Tributário é uma grande oportunidade de integração entre todos no Sescon Rio Grande do Sul.

Sindicato completa 30 anos

O Sescap Paraná completou em setembro 30 anos de atividades. Para comemorar a data, a diretoria criou ações exclusivas que se constituem em vantagens para os associados, como produtos e serviços gratuitos ou a preço de custo. Isso foi possível graças à parceria realizada com diversas empresas das áreas de tecnologia, gestão, certificação digital, educação, lazer e turismo. Em

setembro, o sindicato realizou, também, palestras gratuitas em Curitiba e nos escritórios regionais.

Fundado em 1988, o Sescap Paraná representa hoje mais de 38 mil empresas no Estado do Paraná e realiza um trabalho sério focado na contrapartida – com a oferta de produtos e serviços às empresas representadas e à sociedade.



Sescon Santa Catarina debate o futuro

Durante os meses de setembro e outubro, o Sescon-SC realizou uma série de encontros para debater o futuro das empresas contábeis. Os encontros aconteceram em 16 cidades e reuniram aproximadamente 200 participantes.

Nesses encontros foram desenvolvidas atividades para captar informações que irão ajudar a construir o Planejamento Estratégico e definir as ações da entidade para os próximos anos.

Após os encontros, o Sescon-SC encaminhou uma pesquisa para seus representados, dando oportunidade a todos de se manifestarem sobre o que esperam da entidade.



Por se tratar dos primeiros meses de uma nova gestão, busca-se compreender as atuais necessidades das empresas que o Sescon-SC representa.

REGIÃO CENTRO-OESTE

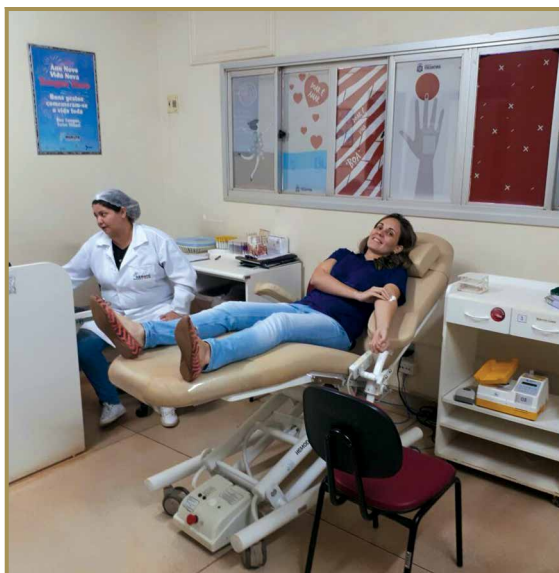


Contadores recebem homenagem pela Prefeitura de Aparecida de Goiânia

O Sescon Goiás, participou de propositura de Homenagem ao Dia do Contador, promovido pela Prefeitura de Aparecida e pelos órgãos classistas, CRC-GO e Sindicato dos Contabilistas de Goiânia e região Metropolitana (Sindicontabil).

O presidente do Sescon Goiás, Edson Candido, em discurso, ressaltou a importância das ações do Sistema Fenacon e a relevância da propositura para a classe contábil.

A Gestora do Sescon Goiás, Sucena Hummel, falou em nome dos homenageados. O evento contou com a presença de diversas autoridades durante a solenidade.



III Semana do Contador

O Sescap Tocantins e parceiros realizaram a terceira edição da campanha “Contadores de Sangue” cujo lema deste ano foi “Contando com seu sangue”. A campanha foi lançada em 17 de setembro, na sede do Hemocentro em Palmas-TO, e as doações ocorreram durante toda a semana



SESCAP-TOCANTINS

O Estado do Tocantins está situado na Região Norte do país. Porém, por questões de logística, para o Sistema Fenacon, ele é considerado na Região Centro-Oeste.

até o dia 21, em todos os Postos de Coleta da Hemorrede do Estado do Tocantins. O objetivo da campanha, além da contribuição para o aumento nos estoques de sangue no Hemocentro, visou também à comemoração ao Dia do Contador, 22 de setembro.

O encerramento das comemorações alusivas ao Dia do Contador aconteceu em 21 de setembro, com a apresentação de duas palestras no auditório do Senac, em Palmas-TO, sobre Holding & Sucessão Familiar e As contas do Sistema CFC/CRCs no Portal da Transparência. Ainda durante a semana comemorativa, o Sescap Tocantins promoveu um curso sobre Gestão Financeira e Contabilidade para o Terceiro Setor, uma palestra sobre eSocial, em Palmas, e, em Paraíso-TO, palestra sobre Holding & Sucessão Familiar.

Para o presidente do Sescap Tocantins, Gildivam Miranda Marques, “a campanha superou as expectativas, pela participação dos profissionais da contabilidade, na ação solidária de doação de sangue, doação de alimentos e nos cursos e palestras realizados, estando toda a classe contábil de parabéns”.

SESCON-MATO GROSSO DO SUL

Sindicato apresenta propostas à Sefaz-MS para melhorar o atendimento aos contadores

O presidente do Sescon Mato Grosso do Sul, Roberto Arruda de Amorim, e o diretor administrativo, Gilberto Felix, estiveram reunidos com técnicos da Secretaria da Fazenda de Mato Grosso do Sul (Sefaz-MS) para apresentar as dificuldades enfrentadas pelos contadores e as propostas para “Otimização dos processos de abertura e alterações das inscrições estaduais, com redução de prazos e a não exigência de documentos já disponíveis na Junta Comercial”. Foi solicitado, também, que, nos processos de alterações, não sejam exigidos documentos não relacionados à alteração.

Ficou acordado que a área responsável da Sefaz-MS fará uma revisão na parametrização dos procedimentos e sistemas e uma resposta será apresentada em breve. Quanto à integração das informações e à dispensa de documentos disponíveis na Junta Comercial, uma nova



reunião será agendada para tratar do assunto junto ao órgão.

Roberto Amorim solicita aos associados e representantes do Sescon-MS que enviem suas demandas, críticas e sugestões por meio do menu “contato” do site www.sesconms.org.br, enfatizando que o Sescon-MS sempre atuará em defesa dos interesses dos seus associados e representados no Estado de Mato Grosso do Sul.

SESCON-PIAUI



eSocial é tema de minicurso

O Sesccon Piauí realizou, em 26 de setembro, o minicurso sobre: “e-Social Prático”, com a instrutora Elivânia Leal Ribeiro. A capacitação teve como público-alvo os profissionais que atuam no setor fiscal, contábil e demais interessados no tema. Durante o minicurso, a Fortes Tecnologia distribuiu brindes aos participantes.

Legislação, princípios, obrigatoriedade, modelo operacional do e-Social, certificação digital. Esses foram alguns dos assuntos discutidos durante o minicurso.

Realização Sesccon Piauí com apoio da Fortes Tecnologia.



SESCAP-SERGIPE

Café palestra

Aconteceu em 21 de setembro o Café Palestra com Entidades Contábeis. O evento foi promovido pelos Sescap Sergipe, Conselho Regional de Contabilidade

de Sergipe (CRC-SE), Academia de Ciências Contábeis do Sergipe (ASCC-SE), Associação dos Peritos Judiciais do Estado de Sergipe (Apej-SE) e Sindicato dos Contabilistas de Sergipe (Sindcont-SE), em parceria com Omie Sistemas.

Além disso, foi comemorado o Dia do Contador, com duas grandes palestras: “Ética e valores no meio organizacional”, com Laura Colares, e “O parcelamento do ICMS”, com o secretário da Secretaria da Fazenda do Estado de Sergipe, Ademario Alves e o superintendente da Secretaria da Fazenda de Sergipe.

SESCAP-ALAGOAS

Sindicato promove curso sobre eSocial

O Sescap Alagoas realizou, em 9 de setembro, no auditório do Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas, a palestra sobre “e-Social e as consequências para a Segurança e Medicina do Trabalho”.

O curso teve como facilitadores diretor da Prevenção, advogado e perito judicial, engenheiro de segurança do trabalho, engenheiro eletricista e engenheiro ambiental ocupacional e ergonomista, mestre em engenharia de produção e doutor em engenharia industrial Ricardo da Costa Soares, e o gestor em TI Joaquim Nabuco.





Quinta com Palestra

O Sescap Ceará implantou um novo projeto chamado Quinta com palestra, que ocorre desde julho, semanalmente toda quinta-feira, para associados e não associados. Os palestrantes participam de forma voluntária e abordam os mais variados temas voltados para o setor de serviços.

O projeto busca maior proximidade com seus associados, como também chamar atenção de profissionais dos demais segmentos representados para que conheçam o Sescap e associem-se.



Alguns dos temas já abordados foram empreendedores estratégicos; Apps para gestão de PMEs; Os desafios da sucessão nas empresas familiares e Renovação de alvarás de funcionamento. Entre os palestrantes, profissionais como Madalena Mattos e Cristiane Andrade.



Palestra com o tema: Exclusão do ICMS da base de Cálculo do PIS e Cofins, com o palestrante Lourivaldo Lopes, Devout Auditoria e Contabilidade S/S Ltda.

Estiveram presentes o presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Norte, Luzenilson Moreira, o conselheiro do Conselho Federal de Contabilidade, Everildo Bento; o presidente da Acaderncic, Jucileide Leitão, presidente da Apcern, Jeová Soares, o auditor-fiscal da Receita Federal Claudionor Nogueira, o secretário-geral do Instituto Fenacon Edson Oliveira, diretores e associados do Sesccon Rio Grande do Norte e Aesccon-RN.

Ação e realização

Foi realizado no dia 21 de setembro no Versailles Recepções, o Almoço & Negócio em comemoração ao Dia do Contador. Dentro da Programação, aconteceu a

REGIÃO NORTE

Homenagem pelo Dia do Contador

Mais de cem pessoas, entre autoridades, profissionais da contabilidade e estudantes prestigiaram a homenagem alusiva ao Dia do Contador, realizada pela Assembleia Legislativa do Amazonas no dia 26/9, em uma sessão especial de autoria do deputado David Almeida.

Várias personalidades da classe contábil amazonense receberam homenagem especial, entre elas a presidente do Sesccon Amazonas, Cleide Matheus Barreto e a vice-presidente da Região Norte da Fenacon, Maria Cristina de Souza Gonzaga, as quais foram agraciadas com uma placa comemorativa pelos relevantes serviços prestados à sociedade.

Recebeu, ainda, um diploma de Honra ao Mérito, Jeanne Carmen Ramos Luzeiro Figueira, diretora de



Comunicação do Sesccon Amazonas e conselheira do Conselho Federal, "em reconhecimento do seu trabalho, controle e orientação indispensável ao progresso da sociedade amazonense". O Dia do Contador se comemora nesta data em homenagem a criação do primeiro curso de Ciências Contábeis no Brasil.



Fórum Sesccon Pará 2018 tem avaliação positiva

Mais de duzentos empresários contábeis e contadores, estiveram reunidos no auditório da Belém Hall, na capital

paraense, durante os dois dias do Fórum Sesccon-PA 2018. Realizado nos dias 27 e 28 de setembro, o evento proporcionou palestras e mesa-redonda sobre o tema geral “Contabilidade on-line: sua organização está preparada? Inovações tecnológicas: avanços e desafios para o setor”.

O Fórum Sesccon Pará contou com a presença do vice-presidente da Fenacon, Daniel Coelho, e dos presidentes dos Sesccons/Sesccaps da Região Norte. Além da capital, Belém, foram registradas a presença de participantes de mais de dez municípios paraenses.

“O Fórum Sesccon-PA em sua sétima versão superou todas as expectativas de público, qualidade do tema, palestras, palestrantes e infraestrutura. Na avaliação dos participantes – colhida pelo aplicativo do Sesccon-PA, tivemos 100% de satisfação entre os que contribuíram com a pesquisa”, destacou o presidente Mário Elísio de Melo Gusmão.

SESCON-RORAIMA

Nova diretoria toma posse

Em setembro, o Sesccon Roraima realizou a cerimônia de posse da atual diretoria executiva, que foi diplomada para exercer o mandato 2018-2022. Os membros assinaram o termo de posse e a presidente, Lo-ruhama Gaia Cordovil, apresentou o projeto da modernização da sede do Sesccon Roraima.

O Sesccon atua há 25 anos no mercado contábil roraimense e tem o objetivo de desenvolver, promover e formar parcerias e convênios, visando ao crescimento e contribuindo para o bem social das categorias representadas, defendendo seus interesses e aprimorando profissionalmente todos os associados e colaboradores em geral.



O evento contou com a presença de várias entidades parceiras, como o CRC, Fecomercio, Receita Federal, Sesi, Senac, Suframa e Jucerr.

MANIFESTAÇÃO DOS LEITORES

Dia do contador

Parabéns a todos aqueles que contribuem com o nosso Brasil.

Zelia Moreira

Parabéns a todos os contadores!

Eduardo Santos

eSocial

O eSocial foi um grande avanço que deve ser mantido

Lançamentos Imobiliários



Dia da micro e pequena empresa

Parabéns às micro e pequenas empresas que mais geram empregos ao país!

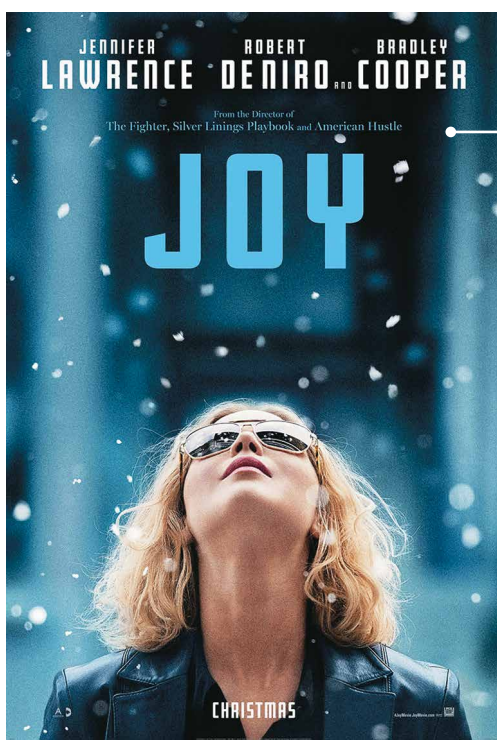
Dani Albuquerque

Realmente as micro e pequenas empresas merecem todos os nossos aplausos por gerarem tantos empregos. Parabéns!

Samara Coelho



Participe você também da **Revista Fenacon!** Comentários, sugestões e desabafo podem ser enviados para o e-mail: comunica@fenacon.org.br | Siga-nos: Twitter: [@fenaconfed](https://twitter.com/fenaconfed) | Facebook: [sistemafenacon](https://www.facebook.com/sistemafenacon)



VIDEOTECA

Joy: O Nome do Sucesso

Inspirado em uma história real, o filme mostra a emocionante jornada de uma mulher que é ferozmente determinada a manter sua excêntrica e disfuncional família unida em face da aparentemente insuperável probabilidade. Motivada pela necessidade, engenhosidade e pelo sonho de uma vida, Joy triunfa como a fundadora e matriarca de um bilionário império, transformando sua vida e a de sua família.

Ano: 2016

Veja o trailer do filme na edição digital da revista





CamCard

Já pensou em passar para seu celular os contatos daquela pilha de cartões de visitas que você acumula ao longo dos dias?

APLICATIVOS

O aplicativo CamCard armazena de forma rápida e fácil todas as informações constantes nos cartões de visitas. Ele permite salvar, adicionar, gerenciar e compartilhar os cartões, mantendo seu networking sempre em mãos e de forma organizada, em até 17 línguas.

Disponível para: Android, IOS e Windows Phone.

BIBLIOTECA

Marketing 4.0 – do tradicional ao digital

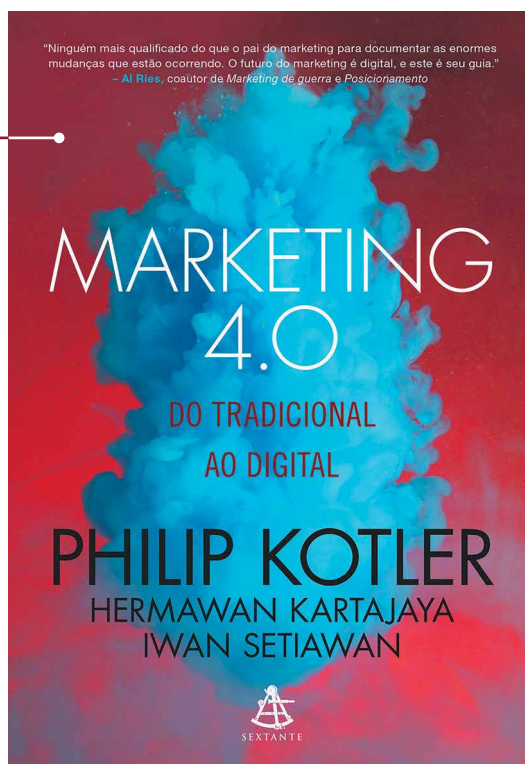
“Ninguém mais qualificado que o pai do marketing para documentar as enormes mudanças que estão ocorrendo. O futuro do marketing é digital, e este é seu guia.” – Al Ries, coautor de *Marketing de guerra e posicionamento*.

“A internet e a tecnologia da informação mudaram radicalmente o marketing. Este livro revela o caminho do consumidor na nova era.” – Hermann Simon, presidente da Simon-Kucher & Partners.

Este livro comprova mais uma vez por que Philip Kotler é considerado o pai do marketing moderno. Em seu livro anterior, ele explicou a transição do marketing orientado ao produto (1.0) para o focado no consumidor (2.0) e então para o centrado no ser humano (3.0), em que produtos, serviços e culturas empresariais devem adotar e refletir valores humanos para ser bem-sucedidos.

Agora, junto com Hermawan Kartajaya e Iwan Setiawan, Kotler examina as importantes transformações na passagem do marketing tradicional para o digital (4.0). Eles mostram não só como a conectividade alterou de forma radical o modo como vivemos, mas como entender os caminhos do consumidor na era digital e adotar um conjunto novo de métricas e práticas de marketing.

Para alcançar o sucesso em um ambiente tão mutável, complexo e competitivo, o marketing deve guiar o consumidor ao longo de uma jornada que começa na apresentação e assimilação da marca e termina na fidelização total. Este livro ensina você a identificar as novas tendências e aplicações do



marketing digital para compreender melhor: como o peso da opinião de familiares e amigos alterou o caminho do consumidor, que agora passa pelos cinco As (assimilação, atração, arguição, ação e apologia); qual é o papel das subculturas digitais mais ativas na defesa da marca – jovens, mulheres e netizens (cidadãos da internet); de que maneira o marketing on-line e o off-line devem se complementar para proporcionar ao cliente um envolvimento mais profundo e como o marketing de conteúdo aumenta a curiosidade pela marca ao criar valor para o consumidor.

Editora: Sextante

Ano de publicação: 2017

Preço sugerido: R\$29,90 edição digital

SESCAP-ACRE

Presidente: James Clei Laurindo G. Serra
 End.: Rua Marechal Deodoro 197 - Galeria Rio Branco,
 1º andar Sala 02, Bairro Centro - Rio Branco/AC
 CEP: 69900-210 - Telefone: (68) 3244-1005
 www.sescapac.org.br - sescapac@hotmail.com
 Cód. Sindical: 002.365.97974-7

SESCAP-ALAGOAS

Presidente: Carlos Henrique do Nascimento
 Rua Rivadávia Carneáua, 880, Empresarial Belo
 Horizonte, Sala 107 - Pinheiro - Maceió/AL
 CEP: 57057-260 - Tel: (82) 3223-2503
 atendimentosescap@gmail.com - www.sescapal.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.89638-8

SESCAP-AMAPÁ

Presidente: Joana D'arc Tork de Oliveira
 End.: Rua Jovino Dinó n° 1770 - Centro
 Cep: 68.900-075 - Macapá/AP - Tel.: (96) 3222-9604
 secretaria@sescapap.org.br - www.sescapap.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.00000-7

SESCON-AMAZONAS

Presidente: Cleide Rodrigues Barreto Matheus
 End.: Rua Maria Quitéria (antiga Rua 09), n° 324,
 Conjunto Castelo Branco, Parque Dez de Novembro
 Manaus/AM - CEP: 69055-270
 Telefone: (92)3304-1257 / 3234-1909
 sesconam@fenacon.org.br - www.sesconam.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.91072-0

SESCAP-BAHIA

Presidente: Altino do Nascimento Alves
 End.: Av. Antonio Carlos Magalhães, 2.573,
 sala 1.205/6, Ed. Royal Trade, Candeal de Brotas
 CEP: 40280-902 - Salvador/BA - Tel.: (71) 3452-4082
 sescapba@sescapbahia.org.br - www.sescapbahia.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.90858-0

SESCON-BAIXADA SANTISTA

Presidente: Roberto Pereira da Silva
 End.: Av. Conselheiro Nébias, 592, Boqueirão
 CEP: 11045-002 - Santos/SP - Tel.: (13) 3222-4839
 sesconbs@sescconbs.org.br - www.sesconbs.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.97194-0

SESCON-BLUMENAU

Presidente: Nelson José Mohr
 End.: Rua 15 de Novembro, 759, Ed. Hering,
 Shopping H, 4º andar, SL 403 a 405 - CEP: 89010-902
 Blumenau/SC - Tel.: (47) 3326-0236 / (47) 3326-3401
 secretaria@sescconblumenau.org.br
 www.sescconblumenau.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.89502-0

SESCON-CAMPINAS

Presidente: Edison Ferreira Rodrigues
 End.: Rua Prof. Dr. Euryclides de Jesus Zerbini, 1815,
 (entrada portão 1 e 4 da PUC) - Pq. Rural Faz. Sta. Cândida
 CEP: 13087-571 - Campinas/SP - Tel.: (19) 3239-1845
 atendimento@sescconcampinas.org.br
 www.sescconcampinas.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.97193-2

SESCAP-CAMPOS GERAIS

Presidente: Rita de Cássia Dias Gomes
 End.: Rua Comendador Miró, n° 860, 2º andar - Centro
 CEP: 84010-160 - Ponta Grossa/PR -
 Tel.: (42) 3027-1096 / (42) 3028-1096
 www.sescapcg.com.br - contato@sescapcg.com.br
 Cód. Sindical: 002.365.91178-6

SESCAP-CEARÁ

Presidente: Gilson Silva de Castro
 End.: Rua Eduardo Sabóia, 399 - Papicu
 CEP: 60175-145 - Fortaleza/CE - Tel.: (85)3273-2255
 secretaria@sescapce.org.br - www.sescapce.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.88157-7

SESCON-DISTRITO FEDERAL

Presidente: Marco Aurélio Torres Gomes de Sá
 End.: SCS Qd. 2 Bloco B Edifício Palácio do Comércio
 3º andar Salas 310/311 - CEP: 70318-900 - Brasília/DF
 Tel.: (61) 3226-1269 - sescndf@sescndf.org.br
 www.sescndf.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.04303-2

SESCON-ESPÍRITO SANTO

Presidente: Dolores de Fátima Moraes Zamperlini
 End.: Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 99,
 Ed. Esplanada Beira Mar - Térreo - Centro
 CEP: 29010-330 - Vitória/ES - Tel.: (27) 3434-4050
 sescon@sesccon-es.org.br - www.sesccon-es.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.04904-9

SESCON-GRANDE FLORIANÓPOLIS

Presidente: Darley Antonio Grandio
 End.: Av. Rio Branco, 533 - 7º andar - Centro
 CEP: 88015-201 Florianópolis/SC - Tel.:
 (48) 3222-1409 sesccon@sesconfloripa.org.br
 sescconfgf.com.br
 Cód. Sindical: 002.365.88511-4

SESCON-GOÍÁS

Presidente: Edson Cândido Pinto
 End.: Rua 107, n° 23, Qd. F22, Lote 03 - Setor Sul
 CEP: 74.085-060 - Goiânia/GO - Tel.: (62) 3091-5051
 sescongoias@sesccongoias.org.br - www.sesccongoias.org.br
 Cód. Sindical: 000.365.05474-7

SESCAP-LONDRINA

Presidente: Marcelo Odetto Esquiante
 End.: Rua Piaui, N° 72, 2º andar - Ed Itamaraty
 Centro - CEP: 86010-420 - Londrina/PR
 Tel.: (43) 3329-3473 - gerencia@sescapldr.com.br
 www.sescapldr.com.br
 Cód. Sindical: 002.365.90169-1

SESCAP-MARANHÃO

Presidente: Gilberto Alves Ribeiro
 End.: Rua das Juçaras, Quadra 43, N° 13
 Jardim Renascença - CEP: 65075-230 - São Luiz/MA
 Tel.: (98) 3236-1402 - recepcao@sescapma.com.br
 www.sescapma.com.br
 Cód. Sindical: 002.365.90023-7

SESCON-MATO GROSSO

Presidente: Ironei Marcio Santana
 End.: Travessa do Rosário (Roza), 47, Lixeira
 Cuiabá/MT - CEP: 78.008-585 - Tel.: (65) 3634-8371
 adm@sesccon-mt.com.br - www.sesccon-mt.com.br
 Cód. Sindical: 002.365.86025-1

SESCON-MATO GROSSO DO SUL

Presidente: Roberto Arruda de Amorim
 End.: Avenida Mato Grosso, 2170, Jardim dos Estados,
 CEP: 79020-201 - Campo Grande/MS
 Tel.: (67) 3029-6094 - sesconms@sescconms.org.br
 www.sescconms.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.87924-6

SESCON-MINAS GERAIS

Presidente: Sauro Henrique de Almeida
 Endereço: End.: Av. Afonso Pena, 748, 24º andar, Centro
 CEP: 30130-003 - Belo Horizonte/MG
 Tel: (31) 3207-1700 - faleconosco@sesccon-mg.com.br
 www.sesccon-mg.com.br
 Cód. Sindical: 002.365.04937-5

SESCON-PARÁ

Presidente: Mario Elísio de Melo Gusmão
 End.: Av. Pres. Vargas, 158, 11º Andar, SL 1101,
 Ed. Antonio Martins Junior - CEP: 66010-000
 Belém/PA - Tel.: (91) 3212-2558
 administrativo@sesccon-pa.org.br
 www.sesccon-pa.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.90145-4

SESCON-PARAÍBA

Presidente: Abelci Daniel de Assis Filho
 End.: Rua Major Jose de Barros, 185, Centro
 CEP: 58013-410 - João Pessoa/PB
 Tel.: (83) 3221-4202 sescopb@sescconpb.org.br
 www.sescconpb.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.90755-0

SESCAP-PARANÁ

Presidente: Alceu Dal Bosco
 End.: Rua Marechal Deodoro, 500, 11º andar,
 Edifício Império, Centro - CEP: 80010-911
 Curitiba/PR - Tel.: (41) 3222-8183
 sescap-pr@sescap-pr.org.br
 www.sescap-pr.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.88248-4

SESCAP-PERNAMBUCO

Presidente: Ítalo de Melo Mendes
 End.: Rua José Aderval Chaves, 7, 8º andar,
 salas 407/8, Boa Viagem - CEP: 51111-030 - Recife/PE
 Tel.: (81) 3467-7499 - sescap@sescape.org.br
 www.sescap.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.88145-3

SESCON-PIAUI

Presidente: José Raulino Castelo Branco Filho
 End.: Av. José dos Santos e Silva, 2.090
 Sala 102 - Centro/Sul, Teresina/PI
 CEP: 64001-300 - Tel.: (86) 3221-9557
 sesconpiaui@sescconpiaui.org - www.sescconpiaui.org
 Cód. Sindical: 002.365.90801-7

SESCON-RIO DE JANEIRO

Presidente: Arnaldo dos Santos Junior
 End.: Av. Passos, 120, 6º e 7º andares, Centro -
 CEP: 20051-040 - Rio de Janeiro/RJ
 Tel.: (21) 2216-5353 - sescconrj@sesccon-rj.org.br
 www.sesccon-rj.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.86767-1

SESCON-RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: João Antonio De Oliveira Matias
 End.: Rua Romualdo Galvão, 470 - Barro Vermelho
 CEP: 59022-100 - Natal/RN - Tel.: (84) 3201-0708
 sescconrj@sescconrn.com.br - www.sescconrn.com.br
 Cód. Sindical: 002.365.91069-0

SESCON-RIO GRANDE DO SUL

Presidente: Célio Luiz Levandovsky
 End.: Rua Augusto Severo, 168, São João
 CEP: 90240-480 - Porto Alegre/RS
 Tel.: (51) 3343-2090
 sesccon-rs@sesccon-rs.com.br - www.sesccon-rs.com.br

SESCAP-RONDÔNIA

Presidente: Alcides Marques de Souza
 End.: Rua Afonso Pena, 161 - Ed. Exec. Shopping - sl 10
 CEP: 76801-080 Porto Velho/RO - Tel.: (69) 3223-7577
 sescaparo@sescaparo.org.br - www.sescaparo.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.91126-3

SESCON-RORAIMA

Presidente: Lo-Ruhama Pereira Gaia
 End.: Rua Jair Alves dos Reis, 118 - Jardim Floresta
 CEP: 69312-148 - Boa Vista/RR - Tel.: (95) 3624-4588
 secretaria@sescconrr.org.br - www.sescconrr.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.04959-6

SESCON-SANTA CATARINA

Presidente: Claudinei Bertotto
 End.: Avenida Dr. Albano Schulz, n° 815 - Ed. Aeon Business
 Le Village, 1º andar - Centro - CEP: 89201-220
 Joinville/SC - Tel.: (47) 3433-9849
 sesconsc@sescconsc.org.br - www.sescconsc.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.02808-4

SESCON-SÃO PAULO

Presidente: Márcio Massao Shimomoto
 End.: Av. Tiradentes, 960, Luz - CEP: 01102-000 - São Paulo/SP
 Tel.: (11) 3304-4400 - sescconsp@sescconsp.org.br
 www.sescconsp.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.86257-2

SESCAP-SERGIPE

Presidente: Gleide Selma Santos
 End.: Rua Jacintho Uchôa de Mendonça n° 126
 Grageru - CEP: 49026-160 - Aracaju/SE
 Tel.: (79) 3214-0722 - sescapse@infonet.com.br
 www.sescap-se.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.04999-5

SESCON-SERRA GAÚCHA

Presidente: Joacir Luis Reolon
 End.: Rua Ítalo Victor Bersani, 1.134, Jardim América
 CEP: 95050-520 - Caxias do Sul/RS - Tel.: (54) 3228-2425
 administrativo@sescconserragaucha.com.br
 www.sescconserragaucha.com.br
 Cód. Sindical: 002.365.87490-2

SESCON-SUDOESTE GOIANO

Presidente: Sidenilso Filgueira dos Santos
 End.: Rua Fortunato de Castro, Qd. 83 Lt 01/12,
 Setor Morada do Sol Rio Verde/GO CEP 75908-740
 Tel.: (64) 3621-1730 - sesccon@sescconsudoeste.org.br
 www.sescconsudoeste.org.br

SESCON-SUL FLUMINENSE

Presidente: Antônio José Costa
 End.: Rua Orzímbo Ribeiro, 14 - sala 201 a 203 - 2º andar em
 cima da padaria Super Pão - Centro - CEP 27330-420
 Barra Mansa/RJ - Tel: (24) 3322-5627
 sesconsulfluminense2@hotmail.com
 Cód. Sindical: 002.365.05022-5

SESCAP-TOCANTINS

Presidente: Gildivam Miranda Marques
 End.: Quadra 210 Sul - Av. LO 05, s/n - Plano Diretor Sul,
 Palmas/TO - CEP: 77021-026 - Tel: (63) 3224-7194
 sescap@sescapto.org.br - www.sescapto.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.91124-7

SESCON-TUPÃ

Presidente: José do Carmo Bastos
 End.: Rua Chavantes, n° 802 - Centro - Tupã/SP
 CEP: 17600-430 - Tel.: (14) 3496-3164
 sescontupa@sesccontupa.org.br - www.sescontupa.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.90844-0

CURTA A FENACON E O INSTITUTO FENACON NAS REDES SOCIAIS!



@fenacon
@institutofenacon



@sistemafenacon
@institutofenacon



@fenacon_oficial
@institutofenacon



IFENACON
INSTITUTO
SISTEMA SESCAP | SESCOB

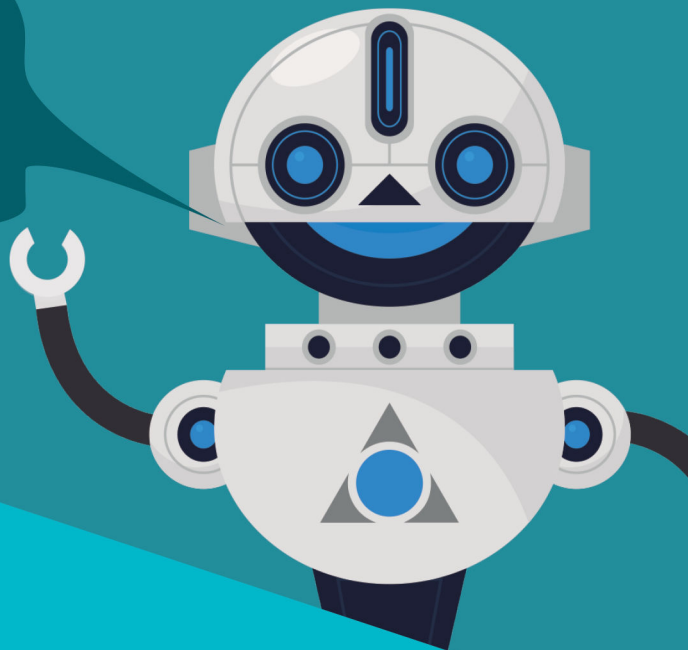


FENACON
SISTEMA SESCAP/SESCON

CONHEÇA MAIS NOSSOS PRODUTOS E SERVIÇOS!

EXACTUS,

PRECURSORA DA INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL APLICADA À
CONTABILIDADE E ESCRITA FISCAL!



TOP

Sistemas para empresa de contabilidade

Pronto para o eSocial

REINF e BLOCO K

*Tecnologia de
ponta em
Multi Camadas*

- Interface
- Regras de negócios
- Persistência

Passo a frente na

Contabilidade Colaborativa

Nossa inteligência artificial trabalhando a seu favor!

Aproveite todas as informações geradas pelo seu **cliente**, pelo **governo** e pelos **bancos**

Com a **Contabilidade Colaborativa** você ganhará tempo para ser o verdadeiro consultor de seus clientes

Automatizando os lançamentos, você reduz a **zero** os erros manuais e seu retrabalho

**A MANEIRA DE REALIZAR A CONTABILIDADE MUDOU!
CONHEÇA O ROBÔ, E-EFICATUS, E SAIA NA FRENTE.**



(43) 3372-7000

www.exactus.com.br

“Nossos Softwares têm mais vida”

